

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

FUNDADA EM 1875

Ano 75

Rio de Janeiro, Sábado, 22 de julho de 1950

Diretor: JOSÉ BOGÉA

N. 168

O SR. EDGARD ESTRELA não pode voltar à Inspetoria de Trânsito

Feroz batalha ao sul de TAEJON — Sua volta àquele repartição seria recebida com amargura — pelos "chauffeurs" — FOI SEMPRE UM INIMIGO DOS MOTORISTAS

Os que não voltarão:

Damaso Rocha e... quem mais?

Todos aqueles que frequentam diariamente a Câmara dos Deputados, principalmente os jornalistas, costumaram-se a ver e conhecer os elementos absolutamente decorativos da Casa. Na bancada do Rio Grande do Sul encontra-se um grande contingente desses elementos. Ninguém sabe quem é o sr. Herólio Azambuja, que anda com gravatas brancas e cabelos ondulados. E o sr. Nicolau Araújo Vergueiro? E o sr. Teodomiro Porto da Fonseca?

Não. Ninguém sabe quem são esses homens. Nem ao menos se eles são mudos, analfabetos ou qualquer coisa na vida, pois não fazem no Palácio Tiradentes. Do sr. Aristoteles Bayard Lucas de Lima — é esse seu nome todo — conhece-se uma palavra, dita certa vez: "Protesto". Perisso, retendo ser líder do bancada. Felizmente, isso não aconteceu.

Agora tomou-se conhecimento da organização da chapa de deputados federais do PSD do Rio Grande do Sul para as próximas eleições. Com a ausência de uma das mais destacadas figuras, o sr. Damasco Rocha, autor da campanha do pratinho de trigo, de diversos moleiros e figura das mais vigilantes do Congresso Nacional.

Acontece, que nas últimas eleições, o sr. Damasco Rocha recebeu umas cerca de 26 mil votos, colocando-se como um dos mais votados enquanto os srs.

(CONCLUI NA PÁG. 8)

CRESCER A RESISTÊNCIA ESTADUNIDENSE

Primeiras convocações para a guerra na Coreia

TÓQUIO, 21 (United Press)

A Infantaria coreana do norte, desfechou hoje, um feróz ataque contra a nova linha de defesa norte-americana a 7 quilômetros ao sul de Taejon. Até ao meio-dia, não havia notícias sobre o progresso da batalha, que está sendo travada.

(Conclue na 8ª pag.)

15 a 20 nações lutarão na Coreia

— Recrutamento secreto —

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — Meios bem informados indicaram que a ONU está secretamente recrutando uma grande força expedicionária, de 15 a 25 nações, para combater ao lado dos soldados norte-americanos, na Coreia. Diz-se que essa força aliada está em formação, não obstante a quase total ausência de respostas favoráveis públicas, de parte das nações filiadas à ONU, ao apelo do Secretário-Geral Trygve Lie, no sentido de que sejam enviadas forças de terra para se juntarem às norte-americanas, na frente coreana.

Melhores pensões para os segurados

AUMENTOS QUE VARIAM DE TRINTA A CINQUENTA POR CENTO NOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

A lei votada pelo Congresso, sobre a melhoria de pensões e aposentadorias dos segurados dos Institutos de Previdência Social, foi sancionada ontem, pelo Presidente da República.

Essa lei, que tomou o nº 1.136, determinou um aumento geral nas aposentadorias e pensões atualmente em vigor, que variam de 50 a 30 por cento, atin-

(CONCLUI NA PÁG. 8)

Cidades sem vida — o Rio e São Paulo

A falta do jogo, uma das causas da tristeza que invade a cidade depois das 20 horas

Perdemos para o Uruguai no jogo de futebol e nas correntes turísticas SENSATOS COMENTÁRIOS DE UM JORNALISTA ESTRANGEIRO

Os jornalistas e turistas que aqui estiveram durante o campeonato mundial de futebol, foram fêreis em elogios à nossa capital e à cidade do São Paulo, cuja a natureza foi prodiga em dotar as referidas cidades do

colorido deslumbrante o que não se vê em nenhuma parte do mundo e de uma topografia invulgar. Entretanto, as cidades jornalistas e turistas acharam que isso só não prende o suficiente os que desejam diversões, por falta de cassinos, de mais teatros, hotéis, cafés cantantes, a aglomeração dos que existem na França e em outras partes da Europa. A falta do jogo é sem dúvida alguma, um dos principais motivos porque os turistas se encaminham para o Uruguai e outros países sul-americanos, onde o período de diversão é mais longo, deixando, assim, de virar ao

Brasil. O nosso país sempre foi um dos mais procurados pelas correntes turísticas de todo o mundo até 1943. Presentemente o Brasil não disperta a atenção das mesmas correntes que não encontram nas capitais citadas, onde se divertem. Os passeios campestres por si só não atraem os que desejam diversões noturnas, porque em geral, os turistas passam as noites nos cassinos.

Um dos cronistas desportivos estrangeiros que aqui esteve recentemente advertiu que nas praias de grande diversão, como o Parque Público, Campo de Santa Anna, Quinta da Boa Vista, Lido, e outras, fossem montados os chamados cafés cantantes, com variedades, músicas populares de país, etc. Segundo, citada, deve ser montado, o brasileiro apesar de ser gôsto alegre e folgazão, não curte

(Conclue na 8ª pag.)

BATALHA DA EUROPA

Churchill alerta o mundo sobre o perigo comunista



Winston Churchill

(TEXTO NA 8ª PÁG.)

Chantagens e propinas no Ministério da Fazenda

Revelações nos depoimentos prestados pelos Srs. Charles Hagraves e Gerson Machado

O Assistente do Sr. Guilherme da Silveira viu o vale e tem a impressão que a assinatura é autêntica

A chantagens praticadas por funcionários do Ministério da Fazenda, até então inteiramente



Sr. Guilherme da Silveira

desconhecidas do público, foram ontem reveladas ao delegado de Polícia Machado de Castro, presidente do inquérito relati-

vo ao escândalo dos automóveis, por dois oficiais de Gabinete do Sr. Guilherme da Silveira. Tais revelações reduzidas à termo pelo escrivão Romário do Espírito Santo, não só causaram surpresas, bem como

(CONCLUI NA PÁG. 8)

Derrotado o Sr. Bias Fortes

ESCOLHIDO PARA O GOVERNO DE MINAS, O SR. J. KUBITSCHKE

Depois de quinze dias, de penosos entendimentos, a Comissão Executiva do P. S. D.

(CONCLUI NA PÁG. 8)

Louvor que o professor Honório não quis receber

Elogiados pelo Sr. Café Filho o Presidente da República e o atual Ministro do Trabalho

Embora se desculpasse, em aparte, declarando que a sua atitude perante o Congresso

Nacional, como Ministro do Trabalho, sempre fôra de respeito

(CONCLUI NA PÁG. 8)

"Azarento", "Amarelo" e "Cachimbo"

EMBARCARÁ HOJE PARA O PARANÁ O SENADOR VITORINO FREIRE

Prosseguindo em sua campanha política, seguirá hoje, para o Paraná, o Senador Vitorino Freire.

Nesse importante Estado do Sul, S. Exa. preside a Convenção do Partido Social Trabalhista, sendo enorme a expectativa do povo paranaense em torno do sensacional conclave

Registrados nos Anais do Congresso os epítetos surgidos na campanha eleitoral da Paraíba

Embora muito sério o problema político eleitoral da Paraíba e não obstante a sudez com que os Srs. Plínio Lemos e Ernani Sálvio, ontem debateram o assunto, no plenário da Câmara, acabou resultando em um espetáculo de bom humor essa acessível discussão travada entre os dois representantes do pequeno e agitado Estado.

E' que, a certa altura do discurso do Sr. Plínio Lemos, intensamente apertado pelo Sr.

(Conclue na 8ª pag.)

De acordo com a lei...



O JUL — Se a assistência não atender à campanha, usarei a mangueira de água...

Magnatas da Cinelândia contra os trabalhadores

(TEXTO NA PÁG. 2)

Assuntos de dia

O microscópio de Carlos Lacerda viu o seguinte. "A indolência foi o meio pelo qual a UDN procurou conservar todo o mundo à toda a gente nas suas fileiras". Antes dessa "lâmina", o vigoroso jornalista fizera outra: "A UDN lutou-se ao dever da Oposição. Faltou, portanto, o lema que presidiu a sua formação, o famoso 'esta vigilância' como 'preço da liberdade'". O Brigadeiro Gomes está "coando" tanto, que é bom os seus responsáveis não permitirem viagens de avião... Porque, se o avião no qual anda o Sr. Eduardo for parecido com o seu prestígio, na certa haverá "pane" no motor!

Novais Filho, por agora ocupando o Ministério da Agricultura (há 30 dias), é um tanto valioso! Dando entrevista coletiva à imprensa, transformou-se na "estrutura" do trigo brasileiro. Essa entrevista, lida com calma, parece anedota! O homem é Ministro há pouco tempo. E, Daniel de Carvalho, que durante mais ou menos 4 meses ajudou os triticultores, nem sequer foi citado... Alguns agricultores, que não falam português direito, almejam: "No vale?"...

Apostado pelo PRP, o Brigadeiro está "dando força moral ao Intenimismo". Que bela é a atitude democrata do Sr. Eduardo Gomes... A cada dez votos é grande!

Leônidas Maia, ex-líder da Aliança (também metido no "inquérito" dos automóveis), declarou: "Presido ser considerado incompetente a ser tido como desonesto!"

Corre que há gente pensando que ele é as duas coisas... Poço menos o Ovidio Gil!

Do "Diário Carioca": "O Sr. Lino Machado, representante maranhense, agitou a sua eloquência na oposição que desencadeou contra o Sr. Vitorino Freire".

O grande problema de Lino Machado é ser eleito Deputado! Vitorino, lá no Maranhão, é "dono da casa"... E prestígio não se compra em turnê!

Tenório Cavalcanti, Deputado udelista do Estado do Rio, está em plena forma. Declarou a "O Mundo", sobre a possibilidade de Cárilo (...). Moura ter empreitado seu assassinato: "Não tenho certeza; há indícios: mas se vier a prova segura, certa, insofortável de que algum bandido foi peitado para me tirar a vida, ou eu ou o mandante perderá a liberdade"...

Metam-se com Tenório!

O Deputado Freitas Cavalcanti justificou um projeto concedendo o auxílio de 500.000 cruzeiros ao Clube de Regatas Brasil, de Macaé. E o povo elegeu esse cidadão... Santa miséria!

Da Tribuna da Imprensa: "O Deputado Prado Kelly telefonou esta semana ao Deputado estadual udelista Alcides Flores, em Porto Alegre, instando com ele para que a UDN gaúcha concorde em apoiar a candidatura do Sr. Plínio Salgado. Chefe Nacional (sic) do Integralismo, é senão como representante do povo gaúcho. Para isto é necessário que a UDN retire a candidatura, já proposta, do Sr. Cavalo Aranha, para a qual tende o próprio PSD, sendo que o Sr. Aranha já recusou, por duas vezes, oferecimentos do Sr. Getúlio Vargas para que se candidate pelo PTB".

Prado Kelly desmentiu a "Tribuna da Imprensa". Resultado: restaram que ele mente!

NOTA — São inúmeras as infâmias associadas pelo "Correio da Manhã", contra Juarez Magalhães! Em compensação, é difícil contar os elogios ao Sr. Eduardo Gomes... Misturando: 0 x 0!

A. M.

PEDIDO O AFASTAMENTO DE DOIS MINISTROS

Reconhecendo a necessidade dos serviços dos Ministros Antonio Carlos Lafayette de Andrada e Alvaro Mourinho Ribeiro da Costa no Tribunal Superior Eleitoral, resolveu esta alta Corte solicitar ao Supremo Tribunal Federal que os mesmos sejam afastados das suas atribuições ali, pelo prazo de sessenta dias, a partir do corrente.

Normas contábeis para os Institutos e Caixas

O Major Ibsen Lopes de Castro, Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, assinou portaria dispondo sobre o novo plano de contas, a respectiva conceituação e as normas contábeis, para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

A portaria é a seguinte:

Artigo 1º — Aprovar o plano de contas, a respectiva conceituação e as normas contábeis, anexos a esta Portaria, para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Artigo 2º — Os casos omissos na execução da presente Portaria, instruídos com os dados e informações que forem necessários ao seu julgamento, serão resolvidos por este Departamento, ouvida preliminarmente a Comissão constituída pela portaria número DNPS-1385, de 12.12.1949.

Artigo 3º — O presente plano entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1951.

Artigo 4º — Ficam revogadas as disposições das Portarias números DNPS-1.114, de 21 de maio de 1948 e DNPS-1.354, de 30 de setembro de 1949 e demais dispositivos que contrariem as presentes normas.

Absorvido pelo «trust» cinematográfico

A interferência dos Magnatas da Cinelândia prejudica reivindicações dos trabalhadores

O Tribunal Superior do Trabalho, vem de julgar mais um dissídio coletivo de trabalho, desta feita, impetrado pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, que contende com o Sindicato patronal, ou melhor nos referindo, contra a melancolia de firmas empregadoras, que monopolizam essa rendosa indústria, originária no estrangeiro, e, que, no Brasil, infelizmente, não admite concorrência, embora grande parte do lucro aqui auferido seja desviado para fora do país.

Na mais alta Corte de justiça trabalhista, os empregados saíram vitoriosos, levando, porém a melhor, mais uma vez os "lucratórios" desse triste império, que vem a ser o "trust" organizado da cinematografia brasileira.

Dizemos que o grupo patronal levou a melhor, nesse litígio, depois de ter o T. S. T. dado ganho de causa ao Sindicato recorrido, num aumento geral de vencimentos de 25 por cento sobre os salários calculados e percebidos em 1946, pelas seguintes razões:

Há em todas as empresas e organizações que mantêm negócios comerciais com firmas cinematográficas, principalmente as de origem norte-americanas, que por excelência absor-

ve os grandes centros demográficos do Brasil, um coordenador incumbido em controlar toda a grande fortuna que advém das bilheterias dos cinemas. Esse coordenador, entre nós, de parceria com poucos exibidores nacionais que insubmissos têm de lhe prestar obediência, estudam detidamente, todos os meios de lucros compensatórios, desde a exibição de uma película de grande montagem ou mesmo meca-ocres, até a organização e estrutura funcional de uma agência, empresa ou escritório de representação cinematográfica.

TRES SINDICATOS REPRESENTANDO UMA CLASSE

Esse forte "trust", controlado pelos magnatas de Hollywood, afronoso ao nosso Governo tem mais penetrações até na modesta lei de sindicalização brasileira, pois incrível que pareça, o grupo cineasta, conseguiu desviar o caráter associativo dos trabalhadores, nesse mistério e os filia em três Sindicatos classistas indistintos com denominações e atribuições diferentes a fim de melhor manobrar quando de suas reivindicações. Há a entidade sindical dos empregados, porteiros, bilheteiros e serventes com tarefas em cinemas e empresas de filmes, justamente a representação classista que reclama aumento de salários na Justiça do Trabalho; os operadores e cabineiros formam outro Sindicato à parte enquanto que, os empregados distribuidores de filmes não se misturam com aqueles trabalhadores, embora tenham o mesmo escalonamento no direito sindical.

Os empregados, porteiros, bilheteiros e serventes, não têm base certa nos seus salários. Ganham por semana Cr\$

140,00 e os mais antigos com es-abilidade garantida não conseguem a perceber essa quantia. Os eletricitistas, pintores, da cabine do ar condicionado etc., estão englobados nesse salário e não têm reclamações individuais porque não despendem sumariamente. Em 1946, quando foi do último dissídio muitos reclamaram e o "trust" os dispensou dos empregos. Empregados técnicos, como sejam os que lidam com a câmara de ar condicionado, tiveram que procurar outra profissão, pois taxados como elementos perigosos foram por isso, "boicotados" no cinema da Capital.

RECEIOSOS DE FALAR

Após o julgamento do dissídio coletivo, que em absoluto, não satisfez aos empregados, "GAZETA DE NOTÍCIAS" procurou ouvir algumas reclamações. O nosso intuito, foi

porém, abafado. Pedindo um aumento de 60 por cento de salários coletivos desde 1946, os empregados foram contemplados com apenas 25 por cento, continuaram, portanto, passando privações. Um operário mais revoltado, que não quis decimar seu nome, disse-nos que o remédio era impedir o novo dissídio, logo no começo do ano de 1951. Não podia admitir que classes com padrões de vida mais elevados obtivessem 45 por cento de aumento, enquanto por exemplo, os comerciantes, industriais e os próprios bancários que têm melhores rendimentos.

ESPERAVAM PELA MANOBRRA

A um outro trabalhador que dirigimos a palavra, não nos quis atender. Aparentou-nos, porém, o advogado do Sindicato, que nos esclareceu o seguinte:

"A classe já estava esperando esse resultado, onde foi mantida a decisão do Tribunal Regional. Essa decisão é lamentável, pois estas reclamações ganhavam salários mínimos.

(Conclui na pág. 11)

Elevadas as taxas de previdência social

Decreto assinado ontem pelo Chefe do Governo

Disposto sobre providências para o cumprimento da Lei nº 1.136, de 19 de junho de 1950, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1º — As taxas de contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, ficam elevadas, a partir de 1 de agosto de 1950, para as seguintes percentagens:

a) para 6% (seis por cento) a prevista no art. 4º, inciso I, da Lei nº 367, de 31 de dezembro de 1936, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinada ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários;

b) para 6% (seis por cento) a prevista no art. 18, alínea a, do Decreto-lei nº 2.122, de 5 de abril de 1940, e no art. 74, alínea a, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 5.493, da mesma data, e destinada ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes;

c) para 6½% (seis e meio por cento) a prevista no art. 4º, inciso I, do Decreto-lei nº 651, de 26 de agosto de 1938, modificado pelo art. 2º do Decreto-lei nº 651, de 26 de agosto de 1938, modificado pelo art. 2º do Decreto-lei nº 9.683, de 30 de agosto de 1946, e no art. 67, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 22.367, de 27 de dezembro de 1946, e destinada ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

O Presidente da República visita as Ilhas Nhamquetá e Boqueirão

O Chefe do Governo, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do Almirante Sylvio de Noronha, Ministro da Marinha, do General de Exército, Salvador César Olivo, Chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas, dos Generais Cândido Caldas e Agostinho Lacerda, do Comandante Raul Reys, Sub-Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e dos Capitães Clóvis Novaes da Costa e Ayres Bendo de Castro, Adjuntos de Ordens do Presidente da República, esteve, na manhã de ontem, nos estabelecimentos navais de Nhamquetá e Boqueirão, onde visitou todos os serviços da nossa Marinha da Guerra, localizados naquelas ilhas. Após a inspeção, foi oferecido um almoço ao Presidente Eurico Gaspar Dutra e às demais autoridades presentes, pela Diretoria do Armamento Naval.

d) para 6½% (seis e meio por cento) a prevista no art. 2º da Lei nº 159, de 30 de dezembro de 1935, e destinada ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Parágrafo único — o aumento da contribuição determinada neste artigo, será arrecadado sob a forma de adicional, independentemente das contribuições suplementares em vigor.

Art. 2º — As contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, previstas no art. 2º da Lei nº 159, de 30 de dezembro de 1935, passam a partir de 1 de agosto de 1950, a ser cobradas nas seguintes bases:

Para os vencimentos até Cr\$ 250,00 6% De mais de Cr\$ 250,00 até Cr\$ 8% De mais de Cr\$ 500,00 mensais 8%

Art. 3º — A partir de 1 de janeiro de 1953, nenhum Instituto de Aposentadoria e Pensões poderá dispendir anualmente com a sua administração, mais de 2½ (dois e meio por cento) do total do salário de contribuição de seus segurados, relativo ao exercício anterior.

Parágrafo único — Dentro de 90 dias da publicação deste Decreto, os Institutos de Aposentadoria e Pensões, cujas despesas administrativas ultrapassarem o limite fixado neste artigo, apresentarão ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio do Departamento Nacional da Previdência Social, o plano de contas administrativas, de modo pressão das respectivas despesas que se possam enquadrar no referido limite, até 1 de janeiro de 1953.

Art. 4º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A UDN contra o T.R.E. do Ceará

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu converter em diligência, para que procedam os exames grafológicos, o julgamento do recurso interposto pela União Democrática Nacional contra decisão do Tribunal Regional do Ceará, que anulou o 21º voto tomado em separado na 12ª seção, da 24ª Zona em Sobral. Preliminarmente resolveu o Tribunal redistribuir para um só juiz os recursos referentes ao pleito daquele município, sendo escolhido relator o Ministro Oliveira Sobrinho.

Aprovada a proposta orçamentária do SAPS

O Serviço de Alimentação da Previdência Social, solicitou ao Ministro do Trabalho a aprovação da proposta orçamentária para o exercício de 1950.

O titular interino, Sr. Marcial Das Pequeno, aprovou a proposta orçamentária do S. A. P. S. para o exercício corrente, nos termos dos pareceres, reiterando, todavia, as recomendações concernentes à compressão máxima das despesas.

Presidência da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo reconhecimento ao curso de enfermagem da Escola de Enfermagem Frei Eugênio, de Uberaba.

Concedendo autorização para funcionamento dos cursos de ciências econômicas e ciências contábeis e estatísticas da Faculdade de Ciências Econômicas Mackenzie, com sede em São Paulo.

Concedendo reconhecimento ao curso de odontologia da Faculdade de Odontologia de Triângulo Mineiro, em Uberaba.

Autorizando a Companhia Paulista de Eletricidade, sociedade anônima, a ampliar suas instalações hidroelétricas; e

Nomeando a seguinte Embaixada Especial para representar o Brasil nas solenidades da posse do Sr. Laureano Gomes, Presidente eleito da Colômbia; Embaixador em missão especial, o Embaixador do Brasil no Peru, Luiz Pereira Ferreira de Faro Júnior, Conselheiro, o primeiro secretário da Embaixada na Colômbia, Nelson Tabajara de Oliveira e, assessor militar, o adido militar à Embaixada no Peru, Coronel Nito Horácio de Oliveira Sucupira.

O Presidente da República assinou ainda os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Designando Henrique Ernesto Greve, para exercer a função de membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, como especialista em assuntos de administração.

Reconhecendo, a contar de 3-10-48, na função de membro da Delegação de Controle do Serviço de Alimentação da Previdência Social, Armando de Almeida — Camilo Leite Filho e Léo Pacheco de Oliveira.

Nomeando, interinamente, como substituto, procurador regional, padrão M, da 3ª Região com sede em Belo Horizonte, o procurador adjunto Elmar Wilson de Aguiar Campos.

Concedendo aposentadoria a Vicente Paulo da Silva Melo, Inspetor de seguros, classe L.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando na Universidade de Minas Gerais, Benedito Quintino dos Santos, professor da Escola de Arquitetura — Blair Ferreira, professor da Faculdade de Medicina e, Candido Lira Ribeiro Neves — José Geiranges do Vale Ferreira — Odilon Campos Andrade e Orlando Magalhães Carvalho, professores da Faculdade de Direito.

Aposentando, Hamlet de Cavalcanti Melo, médico, classe M — Hildebrando de Oliveira, oficial administrativo, classe I, e Ieda Margarida Santiago Baulfim, escriturário, classe E.

Concedendo aposentadoria, a Artur de Souza Guimarães, guarda sanitário E, — Nelson de Matos Trindade, médico, classe M, e Manuel Henrique de Oliveira, guarda sanitário, classe F.

GAZETA DE NOTÍCIAS

A. GAZETA DE NOTÍCIAS RIO

PEDRO BATISTA MARTINS

Vice-Presidente

HUGO PODDA

Gerente

JOSÉ VITORINO DE LIMA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefone 43-4215

Gerência 43-3508

Publicidade 23-2778

Redator-Chefe 43-8002

Fimete e Polícia 43-7841

Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00

6 meses Cr\$ 70,00

Via aérea Cr\$ 240,00

Nº avulso Cr\$ 0,50

Nº atrasado Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES

EM SÃO PAULO

Dr. Ruy Pereira da Silva — Praça João de Mesquita, 106,

EM RECIFE

Olívia de Moraes — Corredor do Riacho, 99.

EM BELO HORIZONTE

Marcello Azeredo Santos — Rua Espírito Santo, 1757.

NA SAHIA

Francisco de Mates — Salvador — Rua Alberto Torres n. 1.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00

Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal 789 — Endereço telegráfico: "Bancoepa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

GAZETA DE NOTÍCIAS

NO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE JULHO DE 1938

Novas extorsões fiscais

Um novo assalto à bolsa dos contribuintes está sendo preparado clandestinamente pelo Senhor Mendes de Moraes. Trata-se de uma reforma tributária, de que ainda se não conhecem detalhes, mas da qual, segundo já se sabe ao certo, consta a majoração do imposto de vendas e consignações.

Nenhuma justificativa pode-se encontrar para as novas extorsões, planejadas pelo megalômano da Prefeitura. Desde sua investidura no cargo de Governador da cidade, foram criados e majorados treze tributos, incidentes não só sobre o comércio e a indústria, como sobre a propriedade imobiliária, que tem tido as taxas do imposto predial sucessivamente agravadas. Em consequência desse sistema tributário draconiano, estabelecido no Distrito Federal pelo Sr. Mendes de Moraes, as rendas municipais avolumam-se mês a mês, conforme se verifica pelos balancetes que o Prefeito, impante de vaidade, como se a extorsão fosse uma virtude, faz publicar na Imprensa estipendiada, acompanhados dos infelizes elogios ao gênio administrativo desse gargantua insaciável, que vai levando à miséria o povo e à falência a indústria e o comércio.

Uma justa revolta apodera-se dos munícipes, quando consideram que os pesados sacrifícios que lhes são exigidos pelo fisco municipal nem sequer encontram a justificativa da aplicação das rendas públicas, em empreendimentos de real utilidade pública e que, ao contrário, são insensatamente dissipadas em obras suntuárias e de fachada, injustificáveis, num momento em que as condições de vida da população chegaram a extremos nunca antes atingidos.

Todos os problemas cuja solução é de interesse vital para a população carioca, foram relegados ao esquecimento. Vastas áreas da cidade não possuem rede de esgotos e, em consequência, o tifo grassa endemicamente nos subúrbios e arrabaldes, fazendo anualmente crescer o número de vítimas.

O problema da habitação barata não teve ainda solução. Foi, pelo contrário, agravado, pois para cada casa popular, das poucas edificadas em sua gestão, o Prefeito manda derrubar centenas de outras, para abrir avenidas.

Os transportes continuam a constituir um pesadelo para os cariocas.

A água escasseia, não obstante todo o ruído de reclame que a Imprensa laudatória do Prefeito, faz em torno dos imaginários e fabulosos milhões de litros prometidos como refêrço do abastecimento da cidade. Ainda há dias, na sua nevrose de inaugurações de obras inacabadas, o Sr. Mendes de Moraes convocou o mundo oficial e o povo para assistirem à inauguração de uma nova caixa d'água, em Quintino Bocaiuva. Já está caminhando para um mês que, por entre o foguetório e a discursaria, tão do agrado de sua fatuidade, o Sr. Mendes de Moraes deu por inaugurado e pronto a servir à população daquela zona suburbana, o novo reservatório. Pois bem. Até hoje ainda não foi distribuída água da nova caixa aos habitantes de Quintino e dos subúrbios próximos, que deveriam beneficiar-se desse melhoramento.

Quanto à assistência médico-sanitária, achia-se tão desorganizada que, nos hospitais, não faltam apenas leitos para os doentes, mas até algodão e iodo, para simples curativos.

E', portanto, um crime extorquirem-se mais tributos de uma população tão sacrificada já, pelo desamparo em que vive. E', como dissemos, um assalto à bolsa do povo.

O comércio, na expectativa de novas extorsões, promove, pelos órgãos da classe, a sua defesa. Não serão, certamente, ouvidos os seus protestos. Resta, porém, a esperança de que o Legislativo municipal recuse a sua aprovação à nova e monstruosa reforma tributária que está sendo elaborada sigilosamente nos Gabinetes da Prefeitura.

Preto no branco

O vereador Levy Neves, em suas faixas de propaganda, fez escrever: "voz e ação a serviço do povo".

Não sabemos que Mendes de Moraes, agora, é sinônimo de povo.

Luiz Aranha está apoiando Jorge Jabour, candidato da U. D. N. a deputado pelo Distrito. Lulú em 47, também apoiou Paes Leme.

Quanto desperdício!

Flores da Cunha é defensor do projeto das touradas do General Prefeito.

Não se assustem os amigos da Sociedade Protetora dos Animais.

Em matéria de tauromaquia, Flores é um "Ferdinando".

Mergulhão anda "ripando" a Polícia.

Ingrato! Será que o ex-vereador eleito pelo P. R. e, agora, candidato a deputado pelo P. T. B., já se esqueceu da "proteção" que teve da dita, quando diretor da Agência Nacional?

O Partido de Ademair de Barros encaminhou consulta ao Superior Tribunal Eleitoral, indagando, "se é lícito a um Partido antes de registrar seus candidatos exigir dos mesmos que assinem compromisso de fidelidade".

Hum! monologará Getúlio Vargas: "hay que tener cuidado", "será que por causa da aliança P. T. B. e P. S. P. eu tenho que assinar também!"

Mendes de Moraes vetou o projeto de amparo às professoras que estiverem amamentando, etc., etc.

Claro! O General não é "bezerro". Ciro de Freitas Vale e Paes Leme que o digam.

"O Brasil tem vocação suicida!" disse certa vez Zé Américo.

O Brasil, talvez, Zé Américo, não!, dirá o ministro-professor-candidato-secretário Lira:

"Porque Zé Américo não vem fazer política, agora, na Paraíba?"

ARFÇAN NIJURO

A indústria do ensino

TE' que enfim a Diretoria do Ensino Secundário resolveu tomar providências contra a ganância dos diretores de colégios! Maticular e manter um filho em estabelecimento de ensino secundário é, no Brasil, um verdadeiro ato de heroísmo. E quando os filhos são dois, três ou mais? É um sacrifício, não só pelo dispêndio das anuidades, como também pelo preço do livro didático, que não é favorável a todas as bolsas.

Da mesma forma que alguns "Sanatórios", de médicos, — que servem ao Estado, — os colégios, salvo uma ou outra exceção, constituem uma indústria antipática. Não é o idealismo que move certos cavalheiros a instalar um colégio, ou ginásio, nos tempos que correm, mas o ganho fácil. Em consequência, o que vemos é ignorância. Os rapazes estudam às vésperas das provas parciais, que não são das mais difíceis, e esquecem depressa. E isso acontece com os que ainda fingem estudar, porque a maioria apela para a "cola" e apostilas adezadas preparadas.

No entanto, o Brasil já possui ótimos colégios, antes da reforma de 1930. Vários de seus melhores alunos brilharam nos exames que eram realizados nesta Capital, no Colégio Pedro II e, nos Estados, nos Ginásios oficiais. Estabelecimentos congêneres, como São Bento, Aquino João Kopke, Aldridge, Anglo Americano, Alfredo Gomes, Anglo-Brasileiro, Santo Inácio, para citar apenas alguns desta cidade, esclamam de orgulho os seus discípulos. Além disso, bancas oficiais percorriam os ginásios equiparados, e não se decepçavam. Havia bons professores e bons estudantes. Mas nos últimos vinte anos, o ensino secundário, como o superior, desmoralizou-se. Não é a parálise do aluno, mas a ganância de professores, que também concorrem para o desprestígio dele, em virtude da sua mercantilização. Os pais pagam caro, mas os filhos recebem, sem esforço, os certificados, que os habilitam aos exames vestibulares. Aprovechosos nestes, o mais é fácil, contanto que pague as taxas, tenha a sua rede e esteja bem com o bedel da série. O diploma vem direitinho às suas mãos: a almejada garza para empregos públicos rendosos, altas cavalações e dotes.

Mas ainda há estudante honesto que deseja estudar, para saber: e é esse, justamente, o prejudicado, porque é pobre, pois não pode pagar aos colégios que lhe exigem o impossível.

Contra os diretores sem idealismo é que o diretor da D.E.S., vem de tomar sérias medidas anticorruptoras da economia dos pais pobres, que desejam dar um melhor grau de instrução a seus filhos.

Ainda é que cerca de novecentos colégios e ginásios terão de devolver aos estudantes o que lhes cobraram a mais nas matrículas e nas mensalidades, em desacordo com antiga determinação do Ministério da Educação e Saúde.

Estamos certos de que o Ministro interino prestigiará o seu auxiliar, não dando ouvidos aos pedidos de padrinhos políticos, interessados numa contra ordem. A tabela oficial terá de ser respeitada, não só porque é humana, como também porque servirá de exemplo aos próprios estudantes.

Intolerável

Noticiaram os jornais que o Hotel Espanada de São Paulo recusara-se a receber uma ilustre artista americana, por ser a mesma de cor, criando assim, neste Brasil de tão apurados sentimentos de fraternidade humana, mais um caso concreto de preconceito racial.

Não se pode, de fato, compreender a atitude desses comerciantes de São Paulo pois ela destoa por completo das normas e práticas adotadas não só no grande Estado bandeirante como ainda em todo o país. Recebeu assim a maior repulsa esse prurido de "nouveaux riches" com que se orna a sólida

empresa paulista, que não justifica perante o público o preconceito adotado e nem mesmo talvez o empenho sistemático. A orientação observada no caso da atriz americana talvez não seja mais que um grosseiro ardil de publicidade gratuita de que teria lançado mão o Hotel paulista.

O próprio exemplo que nos dão os Estados Unidos nos dias de hoje, procurando romper com o preconceito racial ali existente, é uma advertência que não deve escapar ao povo brasileiro, o qual deve lutar firmemente contra quaisquer idéias que levem à desunião 50 milhões de habitantes desta grande nação.

Saber escolher

OS POLÍTICOS PROFISSIONAIS, de imaginação obtusa ou simples vida vegetativa, ou ainda os arrivistas que surgem como cogumelos nas horas de arregimentação e fermentação eleitoral como as que estão uoadas para o Brasil, devem recolher da lição do Sr. Senador Vitorino Freire, na indicação das chapas de representação federal e Governador e Vice-Governador do Estado, todas as lições de respeito à força eleitoral real, efetiva, concluído, que seu exemplo oferece como índice da previdência de um chefe político.

Nos momentos de excitação eleitoral é certo verificar-se um recrutamento da mediocridade, como este que permite que um repil como o Sr. Paulo Martins de Sousa Ramos injurie seus compatriotas com a simples insolência de lhes supor capazes de uma preferência eletiva.

Instantes assim são favoráveis ao aparecimento dos escorpões atrabiliários, da escória de cepa cervil, da perdidia e da raxadura. Surgem os prestamistas da democracia, a oferecer ao povo em venda, a retolha e fado, das promessas mais legítimas e das aspirações mais honestas. Com voz de falso, apregoam uma espécie de capotragem, como se os prêmios políticos e as campanhas civicas fossem apenas pugilatos entre aventureiros.

Confundem a vida pública com o "ring" ou o placarde, e, à técnica de adular os poderosos, acrescentam e aliam a bajulação do povo, num miserável afã de prestígio.

Contudo, alerta e enche-nos de esperança constatar que estes saltadores da democracia, piratas e corsários a traficarem com as convicções coletivas, alquimistas a trabalharem na natureza de uma popularidade que, em vez de glória, significa, apenas o ridículo — a popularidade da perua — não encontram a ressonância que desejam para suas panacéias.

A vida pública, a vida política repele, pela sua natureza de experiência e constante verificação de valores, quotidianamente revistados, esta salseugem e esta onda de detritos a dar inutilmente nas praias da democracia.

A lição do Senador Vitorino Freire, dada aos chefes de partido, implica num mandamento democrático: saíam, da Convenção do PST, os nomes mais válidos, os que melhor se credenciam perante a opinião pública.

Este resultado, todavia, só pôde ser obtido, porque o partido funciona como um bloco unitário e não como um agrupamento, em largo de matiz, no interior, em dias de feira.

Foi admirável o exemplo de coesão, de disciplina, de simetria política

FRANKLIN DE OLIVEIRA

Desde logo, o Sr. Sebastião Archer encontrou no nome do Sr. Eugênio Barros a legenda capaz de assegurar a unidade partidária. E por que?

Porque o nome do Prefeito de Caxias, além de sua grande autoridade moral, tinha ao seu lado, o apoio de um dos homens que, embora preferindo, por temperamento, a modéstia e a discreção, é, hoje, um dos melhores esteios da vida social do Estado.

É necessário fazer justiça a este homem. Chama-se Alderico de Novais Machado, mas, na verdade, ele é mais do que um nome: é, no pórtico do sertão maranhense, a ardente chama do idealismo inaugural, o insopitável desejo de civilização da terra agreste e selvagem, o impetuoso sonho de doma e culturalização do "hinterland", a indelével esperança de toda uma região que deseja abandonar o estado de medievalismo material em que vive.

Este desbravador de matas, vencedor de selvas, colonizador e plantador de civilização que é o Sr. Alderico Novais Machado constitui um espetáculo de energia espiritual dos mais empolgantes, como testemunha da fibra, da irreduzibilidade do homem do sertão, do brasileiro autotom, do nacional telúrico.

Sua força vem da terra, como a dos carvalhos ou lequiritibás.

Não é um homem.

É uma fortaleza, uma praça de guerra que nenhuma labrega toma de assalto.

É uma cidadela que não se rende diante de nenhuma sedução, — altaneiro, inillexível, inepugnável.

Sua tempera é a do aço, como a dos espadas, que são instrumentos tanto de justiça quanto de batalha.

Conheço-o, na integridade de sua disciplina moral, severa e edificante. De meu pai, recebi a herança da admiração que lhe votava e que, com orgulho, conserve entre os meus melhores bens afetivos.

Cremos que a incorporação de Alderico Novais Machado ao PST, vale como uma mobilização militar. Ele é, porém, um exército. O exército que, no "front" eleitoral, val, numa manobra de grande envergadura, dar a vitória a Caxias, consagrando o nome de Eugênio Barros.

Em Caxias nasceu a verdadeira civilização espiritual maranhense, cuja melhor melodia está nos ritmos libertários do Poeta da Raça. Compreendo-se, desta forma, porque cabe a veneranda e heroica Alderico Almas a vitória e o privilégio de comandar a cena política do Estado, na nova experiência social que os maranhenses vão viver.

Grifo

Há muito pitoresco na vida parlamentar brasileira, e um dos mais pitorescos parlamentares da atual legislatura é, sem dúvida alguma, o senador Alfredo Neves, o representante fluminense na Câmara Alta é um velho admirador da moda feminina e chega mesmo em sua paixão pelo detalhe, a ser um especialista neste assunto tão delicado e tão difícil. Até aí nada de mais, nada reproável, nada passível de crítica. Acontece, entretanto, que o pitoresco senador, "papa-goia" resolveu passar da especulação teórica para a ação prática e de maneira desastrosa. Sua interferência junto à Mesa Diretora do Senado Federal, no sentido de tornar obrigatório o uso de meias pelas funcionárias desta casa legislativa, tem um pouco de pitoresco, mas o que de fato representa é um irreconhecível ridículo. O que deve caracterizar o representante do povo na Câmara Alta é o equilíbrio e senso da medida, mas o equilíbrio e o senso da medida estão ausentes da personalidade do senador Alfredo Neves, que atingiu a idade proposita sem os conhecer, porque do contrário não desceria ao correio e fútil problema das meias das funcionárias. Finte e quatro contos por mês para fazer destas coisas é demais. Juízo, Sr. senador, Juízo.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Cooperação valiosa

JÁ os mereceu espensas registros, as atividades que, em benefício de muitos milhares de trabalhadores, vem desenvolvendo o Serviço Social da Indústria, especialmente nesta Capital.

Os serviços que os pontos de abastecimento prestam aos numerosos operários das indústrias carioca, por si só já justificariam a existência de tão útil organismo. Entretanto, não se restringem a esse ramo os trabalhos realizados pelo Serviço Social da Indústria: muitos outros empreendimentos acodem com oportunidade a quantos necessitam de melhor amparo social. Além dos 35 Postos de Abastecimento, distribuídos por toda a cidade e servindo aos subúrbios mais afastados, tem merecido cuidados especiais a ampliação de outros benefícios, incluindo-se, entre estes, as drogarias, em número de três, sendo que uma achia-se instalada em Niterói. Esses estabelecimentos têm atendido com presteza e a preços módicos, as solicitações de todos os operários que dos mesmos se valem, sem distinção de categoria profissional, bastando que sejam inscritos em qualquer Instituto ou Caixa.

Cumpra, assim, o Serviço Social da Indústria um programa assistencial modélico, que ateli, pelas suas realizações, uma preocupação de cooperar com os poderes públicos pela melhoria de condições de apreciável parte do povo, justamente a que mais faz jus, pelo muito que contribui para o nosso progresso.

Câmara dos Deputados

Combater sem achincalhar

- ### ASSUNTOS DO DIA
- * A ENCAMPAÇÃO DA FERROVIA GUAIRA-PORTO MENDES
 - * O ABONO DE NATAL... DE 1949. DOS SERVENTA-RIOS DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO
 - * CONGELAMENTO DAS TAXAS ESCOLARES
 - * DISCUSSÃO DO PROJETO DE VOTOS-LEGENDAS
 - * DIREITO DE VOTO AOS HANSENIANOS
 - * FALTA DE NUMERO PARA VOTAR O PROJETO DOS MINERIOS ATOMICOS
 - * NÃO HOUVE URGENCIA PARA A LEI DE SEGURAN-ÇA
 - * OUTROS ASSUNTOS

Golpe de vista



Só mesmo alguém com a pobre mentalidade parlamentar do Senhor Berto Condé, poderia apresentar ao debate do plenário de uma casa do Congresso Nacional a proposição que ontem o representante peesista de S. Paulo teve a coragem de defender. Por pior que seja qualquer medida legislativa, ainda pior será a oposição que se lhe faça da tribuna, sem elevação de conceitos, sem o decoreto imprescindível a todas as manifestações de crítica do Parlamento. E a nenhum pretexto podem os trabalhos da Câmara e do Senado servir de assunto para

No Expediente da sessão de ontem, foi lida mensagem presidencial, solicitando a abertura de crédito para pagamento de indenização à Companhia Mate Laranjeira Sociedade Anônima, pela incorporação, ao Patrimônio da União, da Estrada de Ferro Guairá-Porto Mendes, incluindo as instalações portuárias de ambas as localidades citadas.

Os Srs. Medeiros Neto e Alfredo Sá pediram andamento do projeto; o Sr. Ezequiel Mendes deu o projeto de funcionários postais telegráficos e pediu inclusão em Ordem do Dia, do projeto de abono de Natal de 1949, aos serventários da Rede Mineira de Viação; os Srs. Plínio Lemos e Creporel Franco, falaram sobre a política da Paraíba e do Maranhão; o Sr. Benjamin Parahá congratulou-se com a Comissão de Justiça, pela aprovação do projeto de congelamento das taxas escolares e leu um telegrama do General Estilac Leal, de cumprimentos pela sanção da chamada "Lei Parahá", que concede benefícios aos militares que participaram de operações de guerra; o Sr. Café Filho falou sobre a aplicação do Fundo Sindical; os Srs. Berto Condé, Bittencourt Azambuja e Gargel do Amaral, falaram a propósito do projeto de votos-legendas; o Sr. Antônio Feliciano defendeu o direito de voto aos hanseianos e enfermos internados; o Sr. Campos Vergal leu telegramas referentes à Comissão Central de Preços e à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; e o Sr. Hermes Lima divulgou uma resolução do Conselho Nacional dos Estudantes, relativa à realização de um Congresso estudantil.

Entrando na apreciação das matérias do avulso, foi anunciada a votação de um requerimento do Sr. José Leonel, dando preferência a um substitutivo da Comissão de Economia, ao projeto que proíbe a exportação de minérios empregados na utilização de energia atômica. Dada a preferência como rejeitada, o Sr. Pedro Pomar pediu verificação, registrando-se falta de quorum.

Em seguida, o Sr. Daniel Faraço pediu dispensa de publicação para uma relação final; e o Sr. Coelho Rodrigues protestou porque na véspera, teria sido aprovado um requerimento de urgência para o projeto de lei de Defesa do Estado, o que levou o Presidente da Mesa, Sr. Cirilo Júnior, a declarar que tal não se dera, tendo ainda ementado os conceitos emitidos a respeito, pelo Sr. Coelho Rodrigues.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Aluno doutor da Universidade do Brasil
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3833
Residência
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 88
Telefone: 48-5928

Presidente Cirilo Júnior

jacências. Evidentemente, assim não pensa o Sr. Berto Condé, que propõe, em emenda ao projeto dos votos-legendas, que sejam somados a favor da legenda mais sufragada, os votos dos eleitores mortos desde 1945! Houve, não há dúvida, intenção manifesta de achincalhar, de irreverência, que atingem não apenas a proposição em apreço e os Deputados que a subscreveram, mas também a própria Câmara. Não será, é claro, com as suas galhofas, que o Sr. Condé obterá apoio para derrotar o projeto do Senhor Caiado de Godói. A inacreditável emenda ontem por ele apresentada é, na melhor das hipóteses, manifestação de pobreza de espírito e de irresponsabilidade parlamentar. A fugir disso, terá sido um insulto premeditado à dignidade do Congresso Nacional, que não se constitui para deliberar sobre piadas. E, como insulto, deve merecer a atenção e a repulsa do Presidente Cirilo Júnior, que ontem mesmo, redarguindo a uma expressão mais violenta do Sr. Coelho Rodrigues, soube impor o respeito devido ao Poder Legislativo.

DJALMA MACIEL

A luta é a saúde das...

(Conclusão da pág. 12)

mente cristão, profundamente apaixonado pela liberdade, pela igualdade, pela fraternidade, palavras como dizia Ythering no "Espírito do Direito Romano", que, apesar do abuso andaz e odioso que se tem feito delas, encerram todavia as ideias mais elevadas e mais nobres que o direito reivindica como suas, em nosso país essa ideologia essencialmente democrática, está consubstanciada no programa do Partido Republicano.

Parlamento com a plenitude das funções que lhe são inerentes, autonomia municipal, pleno respeito às posturas democráticas, liberdade de opinião, de reunião, de associação, de crença e de culto, igualdade de acesso a todas as funções públicas, plena liberdade de manifestação política nos funcionários, desenvolvimento da educação moral, cívica e política, — eis alguns dos postulados pelos quais na Ordem Política se luta o Partido Republicano.

Justiça Social, direito no trabalho, elevação do padrão de vida do povo, ampla assistência ao trabalhador do campo e da cidade, proteção à maternidade e à infância e instituições de previdência contra as consequências econômicas do desemprego, da velhice, da invalidez, de acidentes e de morte, proteção às famílias numerosas, desenvolvimento, como problema básico, da educação, dos transportes e da saúde pública, supressão de impostos sobre a pequena propriedade, incentivo ao melhor aparelhamento industrial, melhoria das condições de vida no interior do país, facilidades ao povoamento, combate à mortalidade infantil e as endemias, assistência às classes proletárias, política imigratória adequada às nossas necessidades, são outras tantas diretrizes do Partido Republicano, na Ordem Social e na Ordem Econômica.

Este programa, não é rígido, e apenas ressaltar alguns de seus pontos essenciais. Por eles elaborados democraticamente, com a colaboração de todos os representantes do nosso Partido, do Distrito Federal, e das seções estaduais, sempre atualizados em nossas Convenções políticas, onde nos reunimos, sob a sábia orientação

do nosso grande chefe Artur Bernardes — um legítimo estadista da República, a quem o Brasil deve uma colaboração de mais de meio século de lutas em benefício da Pátria.

Julgo, meus amigos, mais do que um direito, um dever o de aspirarmos, todos, a honra de representar o povo brasileiro nas Assembleias, onde pelo povo e em nome deste se legisla para que o poder executivo realize uma obra que é de todos em benefício da Pátria.

Por isso, já tendo sido deputado, até 1937, aceitei a honrosa indicação de meu nome como candidato a deputado federal pela Capital da República. Tive a honra de ser um dos signatários dos programas do Partido Republicano. Mas o P. R. tem abertas as suas fileiras para todos os que desejem colaborar na obra comum, em benefício do progresso material e moral do Brasil. E o P. R., em contato constante com o povo, é nas suas correntes de opinião que vai buscar inspiração e fonte de ideias para sua atuação.

Como candidato a deputado pelo Distrito Federal quero orientar minha ação pela de meus concidadãos, homens e mulheres, todos com o justo direito de aspirar à representação política.

Pensando assim é que endereço aqui a minha sincera consulta aos brasileiros e às brasileiras que me escutam neste instante:

— Se o meu amigo fosse deputado, que faria pelo Brasil e pelo Distrito Federal?

Muito grato ficarei pela colaboração que receber nesse sentido, em meu escritório, à Avenida Rio Branco, número 111, sala 207, onde, diariamente, de 9 às 12 horas da manhã, exceto aos sábados, aguardo com vivo interesse a opinião dos que me honram com sua resposta, que não envolve nenhum comprometimento político para com o candidato.

Essa é apenas uma demonstração de que o P. R. e seus candidatos vão buscar no povo a inspiração e a determinação de seus atos.

E vamos todos para a luta das urnas, brasileiros e brasileiras que me ouvis — vamos para a luta — pois como disse Artur Bernardes, — a luta é a saúde das Democracias!

Senado Federal

CRÔNICA

O senador José Américo de Almeida, continua no seu libelo contra o Sr. Presidente da República.

Na sessão de ontem, fez graves acusações a propósito daquelas que tentavam suborná-lo.

E o Senado ouviu atentamente a sua denúncia, porque quem a denunciava era um homem probo, honesto, de caráter irredutível.

Restam os consolos de que ainda existem no Brasil homens de caráter.

Estamos vivendo numa época, infelizmente, que o que deveria ser um dever, não o é.

Devíamos apontar às gerações que nos sucedem, os homens que não souberam honrar as tradições morais e éticas de nossa terra.

O restante deveria ser de homens que viveram para o bem-estar social da humanidade.

O que vemos? A decadência moral e política dominando os povos.

E o Brasil não está fugindo à regra, é um país mergulhado no suborno, na falta de caráter, na insubordinação, na indisciplina e na falta de caráter.

Infeliz nação que aponta os homens honestos, ao invés de os seus desonestos.

Que Deus se apiede de nossa gente e do nosso solo, porque o que está faltando ao Brasil é caráter, dignidade e estoicismo.

É uma minoria de brasileiros que anda à procura de homens dignos, que possam conduzir o Brasil a destinos melhores.

JOSE VITORINO

PLENÁRIO

Os trabalhos do Senado Federal, ontem, foram iniciados com a presença de 26 senadores.

Presidiu a sessão o Sr. Dr. Melo Viana, sendo lida e aprovada a ata dos trabalhos anteriores.

Durante o Expediente usou da palavra o Sr. José Américo, que mais uma vez cuidou da política do seu Estado, refutando as acusações feitas em carta publicada na "A Manhã", de autoria do Sr. Oswaldo Trigueiro, da Paraíba, alegando que os dizeres da mesma se reveste de sofismas e notas capciosas. Foi o orador, longo nos seus argumentos, sendo interrompido algumas vezes pelo líder da maioria, Sr. Ivo de Aquino, representante catarinense.

O segundo orador foi o Sr. Fernandes Távora, que respondeu ao discurso do deputado Hermes Lima, na qual este parlamentar tratou do caso dos sindicatos de classe. O Sr. Fernandes Távora, no final do seu discurso se solidarizou com o Sr. Hermes Lima e teve ocasião de ler artigos de lei já votada na Câmara dos Deputados em benefício dos referidos sindicatos.

Não havendo mais oradores o Sr. Presidente anunciou a Ordem do Dia, que foi a continuação da discussão e votação do projeto de lei da Câmara que reestrutura os quadros dos Correios e Telégrafos.

Foram aprovadas algumas emendas do projeto e foi votada a emenda 54, do plenário, que beneficiava os agentes postais telegráficos e que tinha parecer contrário da Comissão de Finanças. O Sr. Alvaro Adolfo, redator do projeto, pediu verificação de votação, sendo constatada a ausência de "quorum" e por isso levantada a sessão, tendo antes porém, o Sr. Presidente comunicado o prosseguimento do estudo da matéria na próxima sessão, que se dará 2ª feira próxima.

A MELHOR BUNDA
BANCO UNIÃO
COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reserva
Cr\$ 22.067.733,60

A MELHOR BUNDA
Banco Financ. do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N. 10
CONTA CORRENTE
7% — retirada livre

Câmara Municipal

CRÔNICA DO DIA

Nenhuma administração municipal voltou até hoje mas vistas para o bairro de Catumbi. Quem fala de Catumbi tem logo a ideia de que a ele estão ligados intimamente Itapirí, Santa Alexandrina e Rio Comprido.

Aliás, tudo isso, administrativamente, é uma coisa só, e, na verdade, em tudo mais também o é, porque em qualquer desses pontos falta tudo, nada existe.

Dr. Huberto Rolden

Depois da proveitosa permanência nos Estados Unidos da América, em Washington D.C. acha-se de viagem para o Brasil, com destino ao Rio e São Paulo, o notável escritor e orador Dr. Huberto Rolden, nome tão bem conhecido em todos os rincões de nosso país, através de inúmeros livros de sua autoria.

É também o Dr. Rolden um vitorioso na defesa da causa que espousou de alma e coração, com profundo alcance evangélico. Suas obras têm sido um verdadeiro sucesso de livraria não regateando o público esforços para adquiri-las, tais as razões o o sentimento que as norteiam.

A nobreza de seu caráter e a sua sólida cultura, lhe tem permitido ocupar naquele país cargos de relevante profissão. Nisto sua visita aos seus patricios, como bom brasileiro que é tem a intenção de fazer aqui, uma série de conferências "versando sobre assuntos de palpitante atualidade e interesse geral".

de bom, que dê ao menos a impressão de que as vistas miseráveis dos poderes competentes algum dia se lembraram de que aquilo existe.

Quem transita pelas suas ruas, na maior parte sem calçamento e cheias de valas e montes de areia e de pedras, outras calçadas com pedras irregulares, mas todas mal cuidadas, esburacadas, sujas, enlameadas, poeirentas, mal iluminadas, despoliciadas, etc., tem que ter, forçosamente, compaixão de toda aquela imensa quantidade de gente que mora por ali.

Quando chover tudo fica transitável. Quando há enchente, nem é bom falar. Aliás, qualquer chuveirinho de meia-palaca dá suficientemente para encher tudo, ocasionando as maiores transtornos aos seus habitantes.

Tudo isso sem falar, ainda, no problema do transporte.

Será, péssimo, por uma única linha de ônibus, aquela zona sofre as amargas consequências de um sistema de transporte deficiente, desconfortável e inseguro.

Não houve, entretanto, nenhum vereador que se lembrasse até agora, de pleitear alguma coisa em favor dessa zona, tão perto do centro da cidade e que faz lembrar, no entanto, tudo, menos um bairro da capital da República!

Oxalá que surja, na legislatura vindoura, alguém que se lembre na Câmara Municipal, da pouca sorte dos habitantes de Catumbi, Itapirí, Santa Alexandrina e Rio Comprido.

GIL COSTA

155 mil funcionários para as eleições de Outubro

O maior pleito realizado no Brasil

PEDIDA A SUSPENSÃO DAS FÉRIAS DOS JUIZES

A realização do pleito de 3 de outubro, vai constituir um verdadeiro acontecimento no atual regime do Brasil, pois além de levar às urnas mais de 9 milhões de cidadãos já qualificados, vai reclamar a mobilização de um verdadeiro exército de empregados, nos diferentes postos do território nacional.

Segundo os cálculos, autorizados por elementos da Justiça Eleitoral, deverão ser arrolados entre servidores da União, para os trabalhos eleitorais, não só no período da realização do pleito, como depois, para apuração, inclusive juizes, escrivães, pessoal das mesas receptoras e apuradoras, cerca de 15.000 homens, em todo o país. Aliás, com a nova lei, em relação aos juizes, a situação vai se tornar mais grave, pois cada

mesa apuradora deverá ser constituída de três magistrados. Já no Distrito Federal, as autoridades eleitorais estão articulando as providências necessárias no sentido de evitar que os magistrados gozem férias nos meses de setembro e outubro, dada a proximidade das eleições.

Primeira Semana da Alimentação

Por iniciativa do Serviço de Alimentação da Previdência Social, conhecido popularmente pela abreviatura de SAPS, terá início, dentro de breves dias, a Primeira Semana da Alimentação, destinada a promover uma compreensão mais exata de um dos mais graves dos nossos problemas: a alimentação. O brasileiro é um povo que come mal, mesmo quando não abundância. Isto porque não cuidou, por muitos anos, desse problema, caindo nos erros do empirismo das cozinhas caseiras, do qual só agora a técnica nos val, a pouco e pouco, emancipando. Isso é tanto mais verdadeiro em relação as camadas populares, as quais se dirigem, principalmente, aquele importante e indispensável serviço, cuja boa memória avulta a cada dia, merecendo a ação de seu dinâmico diretor, o Major Umberto Pellegrino.

A GUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Mundandades

UNIVERSITARIOS — Passou esta noite, no salão do Sr. João Silva, a festa de aniversário da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A festa foi dada pelo Sr. João Silva, em homenagem ao Sr. João Silva, em homenagem ao Sr. João Silva.

CASAMENTOS — Realizou-se, hoje, o casamento de Sr. Francisco Dionísio dos Reis e Sr. Maria Ferreira Neto. A cerimônia foi realizada no salão do Sr. Francisco Dionísio dos Reis, em homenagem ao Sr. Francisco Dionísio dos Reis.

CONFÉRENCIAS — Em comemoração ao aniversário do nascimento de Simon Bolívar, o "Liberador", a colônia venezuelana reuniu-se em um jantar, amanhã, às 20 horas.

CONFÉRENCIAS — "O BUCACO E SEUS HORIZONTES" — De passagem por este capital, no seu regresso à pátria, em sua última viagem, depois de permanecer quase um ano no Sul do Brasil, percorrendo os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, o Dr. Troncho de Melo, ilustre médico português, vai realizar — a convite do Liceu Literário Português, na Sala Camões, daquela instituição cultural, uma conferência evocativa da beleza magnífica do "Bucaco e seus horizontes", a qual terá lugar no próximo dia 26, às 21 horas.

— O festejado literato Sr. Marcel Homet fará segunda-feira, às 20 horas, no Clube Rio Libanês, à Rua Marques de Olinda, 38, sob o patrocínio da Legação da Síria, uma conferência na qual abordará a civilização árabe através dos séculos. E

Cinema — **LUST FOR GOLD** (ESCRAVOS DA AMBICÃO) — Ida Lupino tem um número indelével de fãs e eu me incluo entre eles, naturalmente. E além deste seu filme, enfrentando uma segunda semana não sei porque, existe um outro em exibição. Esta é sua semana portante. Na interpretação temos tão somente Ida, pois os outros não defendem bem a parte que lhes está afeta. Englobam-se nestes "outros" Glenn Ford e Gig Young, os principais elementos masculinos. Glenn em um homem mau não pode vencer porquanto tem cara de gato mimado. Gig convence pouco em papel difícil de ser interpretado — marido enganado conscientemente.

Não estando pois, correta a interpretação, já ai existem pedras a serem lançadas a direção. S. Sylvia Simon produziu e dirigiu mau, devido a não ter grande capacidade neste setor, não pôde conseguir grande coisa. Teve ainda a péssima ideia de fazer fotografar o filme em sépia, o que tira os grandes efeitos que se pode conseguir nas tonalidades derivadas do claro escuro. Archie Stout faz o que lhe é lícito fazer com tal espécie. George Dunning faz a partitura musical que às vezes dá um ar de sua graça, mas em grande parte do desenrolar da ação mantém-se com discreção.

A história talvez se pudesse salvar em nuances de outro que melhor souberse aproveitável. O que torna-se ao filme muito bom mesmo, em certos instantes, é o cenário, não sei se natural, do Arizona com suas montanhas rochosas e cheias de labirintos verdadeiros onde vez por outra aparece um castiç assinalando mais a região árida.

COTAÇÃO: — Direção — 1. Interpretação — 1. Fotografia — 1. Música — 1. História — 1. Cenário — 2. Em exibição no Cinema Itália, em uma segunda semana incompreensível.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES — LIVRETIROS E EDITORES — RUA DO OUVIDOR 184 — RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 1954

Teatro — **HORA DE ARTE** — Por A. G. — A arte, religião da beleza, não suporta a mediocridade. Sua mediania, ou insuficiência, não dura um instante, sem extrair no público a menor fascinação. Quando, porém, as que cultivam a arte, principalmente a Música e a Literatura, por sua formação e subjetividade, possuem disposições íntimas para o canto, para a melodia, para o verso e a prosa, ao se exibirem publicamente, deixam nos que os escutam, e admitem uma perdurável ressonância.

Está, assim, de empenho, esclarecendo o nosso intuito de mais um conentário, ainda em relação a "Hora de Arte", que a professora Maria da Piedade Santos ofereceu, a 15 de julho em vigor, aos auditores do salão Guanabarrã da Associação Brasileira de Imprensa. Essa idealista, que nasceu na na agreste zona da Mata, educada na região mineira de Teófilo Otoni, parece trazer na voz os doces gorjeios de um sábia, e nas cordas do seu instrumento, bem brasileiro, as delicadas fibras de seu próprio coração pela naturalidade de seus sons, e de seus acordes.

A união de outras vozes, além das de seus afilhados discípulos, aumentou a harmonia do conjunto. A senhora Joana Monte refloresceu, com os dedos ágeis, as teclas de um Acórdion, extraindo desse novo órgão sons maravilhosos, nas composições de sua autoria, entre as quais um enécecedor "Crepusculo"... O Dr. Pericles, num intervalo, e num surto de inspiração, improvisou um belo poema, em prosa, sobre a essência litúrgica do Padê-Novo! E até mesmo o jovem locutor Humberto Garcia soube dar uma tonalidade poética às sucessivas apresentações, ao microfôno.

Já observou Francis Galton, em suas reflexões sobre a arte, que o cantor canta e o ator representa: não haveria cantor sem o compositor, nem ator, sem o poeta. Se aquele pensador moderno assistisse a "Hora de Arte", da A. B. I., ficaria admirado ao verificar que quase todos os artistas, dessa noite, eram, ao mesmo tempo, intérpretes e cantores, violinistas, pianistas, bandolinistas e poetas...

* A Companhia Walter Pinto vai surpreender os frequentadores do Recreio por ocasião em agosto, do Jubileu da empresa que dirige. Está reunindo os melhores artistas, como Virginia Lane, Dalva do Oliveira, Oscarito e Grande Otelo, cerca de sessenta mulheres, para uma inédita FÉRIE, baseada de um BALLET clássico e do Teatro Colón de Buenos Aires; da bailarina Juliana Yanklowa, da Opéra de Paris. O coreógrafo Enrique Delfr viajará com esse fim, domingo com destino a Buenos Aires, coincidindo a sua ida com a excursão da "estréia" Maria Rühler.

Um dos raros espetáculos da presente edição é, sem dúvida, o do COROSSEL NÁPOLITANO, que exerce grande atração na plateia da República. A temporada italiana findará domingo próximo, devendo a Companhia seguir, imediatamente, para São Paulo.

Prossegue, no cenário, do Regina, as segundas-feiras, às 21 horas, a interpretação da peça surrealista AS MAOS DE BURICE, por um só ator, Rodolfo Maier.

ESPECTACULOS — JOAO CAETANO — "Olhos de Vêludo", pela Companhia Glória de Abreu-Vicente Colestino, às 21 horas. REGINA — "As Árvores morrem de pé", pela Companhia Dalina-Ofelion às 20,45 horas. REPUBLICA — "Corosello Napolitano", às 21 horas.

SERRADOR — "At Teresa, com Eva e seus artistas às 20 e 22 horas. GLORIA — "Onde dormiu meu marido", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os Filhos de Eddard", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas. TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta", às 21 horas. RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Aldo Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLIES — "Aruanda", pela Companhia Lison Gastot, às 21 horas. RECREIO — "Catuca por bexiga...", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas. TEATRO DE BOLEO — "O Império", pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

NOTÍCIAS RADIOFONICAS — Duas estréias estão marcadas para hoje, na Rádio Globo. Em primeiro, às 21,05 horas, temos Dany Dauberson, cantora francesa; em segundo, no horário das 21,35 horas, Gregório Barros, que todos nós conhecemos e que promete um novo repertório para os rádio-ouvintes cariocas.

"Artistas Novos do Brasil": — Todos os sábados, no horário das 20,05 horas, pelo microfone da Rádio Globo, são apresentados novos valores da música selecionada. A Prof. Magda da Gama Oliveira dirige essas apresentações, dando que ultimamente, crescem grandemente o interesse pelo programa, face ao conteúdo que será realizado.

Paulo Fortes volta a cantar, h. j., às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga, as mais belas páginas de canções internacionais, inclusive aquelas que melhor caíam no gosto popular.

CASA BANCARIA — LIBERAL — LARGO DE CARLOS — 8% — Prazo fixo — 1 ano — DEPOSITOS — Tel. 43-1941

Teatro — **HORA DE ARTE** — Por A. G. — A arte, religião da beleza, não suporta a mediocridade. Sua mediania, ou insuficiência, não dura um instante, sem extrair no público a menor fascinação. Quando, porém, as que cultivam a arte, principalmente a Música e a Literatura, por sua formação e subjetividade, possuem disposições íntimas para o canto, para a melodia, para o verso e a prosa, ao se exibirem publicamente, deixam nos que os escutam, e admitem uma perdurável ressonância.

Está, assim, de empenho, esclarecendo o nosso intuito de mais um conentário, ainda em relação a "Hora de Arte", que a professora Maria da Piedade Santos ofereceu, a 15 de julho em vigor, aos auditores do salão Guanabarrã da Associação Brasileira de Imprensa. Essa idealista, que nasceu na na agreste zona da Mata, educada na região mineira de Teófilo Otoni, parece trazer na voz os doces gorjeios de um sábia, e nas cordas do seu instrumento, bem brasileiro, as delicadas fibras de seu próprio coração pela naturalidade de seus sons, e de seus acordes.

A união de outras vozes, além das de seus afilhados discípulos, aumentou a harmonia do conjunto. A senhora Joana Monte refloresceu, com os dedos ágeis, as teclas de um Acórdion, extraindo desse novo órgão sons maravilhosos, nas composições de sua autoria, entre as quais um enécecedor "Crepusculo"... O Dr. Pericles, num intervalo, e num surto de inspiração, improvisou um belo poema, em prosa, sobre a essência litúrgica do Padê-Novo! E até mesmo o jovem locutor Humberto Garcia soube dar uma tonalidade poética às sucessivas apresentações, ao microfôno.

Já observou Francis Galton, em suas reflexões sobre a arte, que o cantor canta e o ator representa: não haveria cantor sem o compositor, nem ator, sem o poeta. Se aquele pensador moderno assistisse a "Hora de Arte", da A. B. I., ficaria admirado ao verificar que quase todos os artistas, dessa noite, eram, ao mesmo tempo, intérpretes e cantores, violinistas, pianistas, bandolinistas e poetas...

* A Companhia Walter Pinto vai surpreender os frequentadores do Recreio por ocasião em agosto, do Jubileu da empresa que dirige. Está reunindo os melhores artistas, como Virginia Lane, Dalva do Oliveira, Oscarito e Grande Otelo, cerca de sessenta mulheres, para uma inédita FÉRIE, baseada de um BALLET clássico e do Teatro Colón de Buenos Aires; da bailarina Juliana Yanklowa, da Opéra de Paris. O coreógrafo Enrique Delfr viajará com esse fim, domingo com destino a Buenos Aires, coincidindo a sua ida com a excursão da "estréia" Maria Rühler.

Um dos raros espetáculos da presente edição é, sem dúvida, o do COROSSEL NÁPOLITANO, que exerce grande atração na plateia da República. A temporada italiana findará domingo próximo, devendo a Companhia seguir, imediatamente, para São Paulo.

Prossegue, no cenário, do Regina, as segundas-feiras, às 21 horas, a interpretação da peça surrealista AS MAOS DE BURICE, por um só ator, Rodolfo Maier.

ESPECTACULOS — JOAO CAETANO — "Olhos de Vêludo", pela Companhia Glória de Abreu-Vicente Colestino, às 21 horas. REGINA — "As Árvores morrem de pé", pela Companhia Dalina-Ofelion às 20,45 horas. REPUBLICA — "Corosello Napolitano", às 21 horas.

SERRADOR — "At Teresa, com Eva e seus artistas às 20 e 22 horas. GLORIA — "Onde dormiu meu marido", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os Filhos de Eddard", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas. TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta", às 21 horas. RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Aldo Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLIES — "Aruanda", pela Companhia Lison Gastot, às 21 horas. RECREIO — "Catuca por bexiga...", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas. TEATRO DE BOLEO — "O Império", pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

NOTÍCIAS RADIOFONICAS — Duas estréias estão marcadas para hoje, na Rádio Globo. Em primeiro, às 21,05 horas, temos Dany Dauberson, cantora francesa; em segundo, no horário das 21,35 horas, Gregório Barros, que todos nós conhecemos e que promete um novo repertório para os rádio-ouvintes cariocas.

"Artistas Novos do Brasil": — Todos os sábados, no horário das 20,05 horas, pelo microfone da Rádio Globo, são apresentados novos valores da música selecionada. A Prof. Magda da Gama Oliveira dirige essas apresentações, dando que ultimamente, crescem grandemente o interesse pelo programa, face ao conteúdo que será realizado.

Paulo Fortes volta a cantar, h. j., às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga, as mais belas páginas de canções internacionais, inclusive aquelas que melhor caíam no gosto popular.

CASA BANCARIA — LIBERAL — LARGO DE CARLOS — 8% — Prazo fixo — 1 ano — DEPOSITOS — Tel. 43-1941

Belas-Artes — **MATHEUS FERNANDES** — EXPOSITORES — **ARTES PLASTICAS** — Pintura, escultura, desenho e gravura. Inauguração hoje, nos salões do Ministério da Educação.

X SALAO FLUMINENSE DE BELAS ARTES — Pintura, escultura, gravura, desenho e cerâmica. — No Clube de Regatas Icarai, em Niterói.

LUCILIA FRAGA — Pintura. — No salão do Palace Hotel.

RISSONI — Pintura. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, Praça Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — Escultura. — No salão do Copacabana Palace Hotel.

ESCOLA DE PARIS — Obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wiaminck, Picasso, Utrillo e outros, na Avenida Rio Branco, loja do edifício Brasília.

ANTONIO EMILIO E GALLIANO NEVES — Pintura. — No Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes.

ANGELO BIGI — Pintura. — No hall de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

ARCANGELO JINELLI — Pintura. — No Palace Hotel.

JOSE MARIA DE ALMEIDA — Pintura. — No salão do Palace Hotel.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11º andar do edifício do Banco Boavista, à Avenida Presidente Vargas.

DAVID BAND — Pintura. — Avenida Presidente Vargas, 609.

PROFESSOR E. LLOEFELER — Pintura. — Galeria Aokanasy, à Rua da Quitanda, nº 65.

I. SZAJUDRUM — Pintura. — Praça 11 de Junho, 212 — sobrado.

J. BATISTA MORAIS — Pintura. — No saguão de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

Homenagens — **Eg. Gontran de Souza** — Os médicos mensalistas da Central do Brasil vão homenagear o engenheiro Gontran de Souza, diretor em exercício da nossa principal ferrovia, oferecendo-lhe um almoço, às 13 horas, hoje, no restaurante da Associação dos Engenheiros da Estrada.

GRAVATAS — Compre na casa que só vende gravatas — **LIMATORRES** — 33 - Andradas - 33

RETRATOS em 6 Minutos — **ANDRADAS.7** — POR CR\$1 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — **RETRATOS em 5 HORAS** — PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE ou PASSAPORTES 6 por CR\$20

Música — **ARGEM DA TEMPORADA** — **LIRICA OFICIAL** — **AMARYLIO DE ALBUQUERQUE** — Incial-se ontem, a Temporada Lirica Oficial no Teatro Municipal da cidade. Esta é a terceira que se realiza, sem que o Executivo municipal a auxilie. E se é a segunda organizada pela mesma empresa, claro está que o negócio não foi nada mau. Por aí se vê quanto dinheiro a Prefeitura proporcionou ao anterior concessionário daquele teatro para idêntico fim, sem a menor necessidade e sem a devida cautela no exame das contas, pelo Tribunal respectivo que, parece, as aprovava em globo, dispensando cuidadosa análise no processo.

Era assim no Governo do Sr. Henrique Dodsworth em plena ditadura. Hoje, as coisas mudaram. O dinheiro do povo não pode ser dado, como era, com a responsabilidade de um homem apenas. Depende de aprovação pelo Legislativo Municipal. Não é adequado para engordar privilegiados e nem por isso deixamos de ter as temporadas líricas oficiais, delas participando os melhores artistas do mundo.

Pena é que os artistas nacionais não tenham nela um lugar de mais destaque. Serviram, apenas, para fazer pequenos papéis, na ausência de estrangeiros que, necessariamente teriam que ocupar muito mais. E aí, no momento, o que nos impressiona. Dola falaremos com mais detalhes na apreciação das óperas que forem levadas.

NOTÍCIAS — **ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO** — Realizará no próximo dia 21, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 12º concerto para o seu Quadro Social.

CONCURSO AOS PREMIOS DO CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRITO FEDERAL — Este estabelecimento do ensino fará realizar no próximo dia 21, às 13 horas, na sala Leopoldo Muguez, da Escola Nacional de Música, os concursos dos prêmios do plano.

MARIAN ANDERSON NA CULTURA ARTISTICA — Contratada por essa sociedade, reaparecerá ao público carioca no dia 31 de setembro, às 21 horas, no Teatro Municipal a grande cantora americana.

O 6º aniversário da Empresa de Propaganda Poyares Ltda. — Transcorreu em clima de mais sadia cordialidade a festa de aniversário da Empresa de Propaganda Poyares, que completou a 7 de julho oito anos de existência, toda ela dedicada a causa da boa propaganda.

Funcionários, dirigentes, clientes, amigos e pessoas das relações da Poyares, confraternizados, contribuíram todos para o maior brilhantismo dessa agradável reunião, que primou pela originalidade, revelando o espírito criador dos seus promotores.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" formulou votos pela prosperidade da conceituada empresa de propaganda e publicidade.

Aos dactilógrafos da P. D. F. — A fim de ser ultimado o Memorial que solicita ao Excmo Sr. Prefeito, a reestruturação da Carreira, a Comissão encarregada do mesmo, pede o comparecimento de todos os Dactilógrafos a reunião que será realizada na próxima segunda-feira, dia 21 do corrente, às 10 horas e 30 minutos, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 367.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A. — Sessenta anos de bons serviços — AV. RIO BRANCO N. 116 — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14 — PRACA DA BANDEIRA, 141 — RUA URANOS 187-A — ESTRADA DO PORTELA, 43

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

OS FILMES OFICIAIS — **HOJE** — **CINEAC TRIANON**

BRASIL 6x1 ESPANHA — **URUGUAI 3x2 SUECIA**

PALAVRAS DE LOUV-
VON A QUEM ME
RECE.

Eu tive a sorte de ter
quente, contendo, assim
manifestação sobre a figu-
ra do presidente da CBD
sua sobre seu atual subs-
tituto:
João Lira Filho, em bri-
pido, estar presente ao
maior número dos jogos
de que participou a seleção
nacional, em companhia da
minha mulher, do meu filho
e de alguns amigos diletos.
O destino permitiu ao meu
destino estar longe das tri-
bunas oficiais, fora da cir-
culação privativa, ausente
do mundo sobre o qual se de-
conhece em convenções.
Nutri-me a fidelidade do
meu exímio. Permaneci
no meio do povo, sem dar
atenção à gravidade, despo-
do meu peito, ignorante do
verão do meu sapato.
Senti, em tudo, a falta do
lívio, amigo fraterno de
todas as horas, confiante
dos meus desenhos, co-
ração do coração perdido
nessa pequena mundo
contraditório do desporto.
Nunca mais tive sua voz
leal e generosa ao meu re-
fêre no amanhado de cu-
da dia. Era o encontro da
revisão e dos ajustes, no re-
latório do dia passado e no
programa do novo dia em
concreto. Muita coisa do des-
porto deste país tem mori-
do no silêncio com que
nos prometemos confiança
e solidariedade. Quanto de-
saria a sua presença, de
retorno a esta própria sala
dos meus livros, para não
ter oportunidade de dizer
aos leitores tudo quanto
nos posso confessar aq-
ue meu querido amigo do-
ente. Mas, ele haverá de
voltar bem à fortuna dos
que lhe querem bem! E
muito simular o Riva an-
teu a todo instante no meu
pensamento, tanto mais vi-
vamente quanto mais se in-
tegrava no crescimento das
minhas emoções, na succe-
são dos atos e dos fatos
que compõem a história do
campeonato do mundo. Ha-
viamos ajustado nossa reti-
rada da vida desportiva
exatamente para este mo-
mento. E não posso, se-
quer, preparar, em comu-
o toque de descançar. Eu
permaneci no C. N. D.
asse a CBD, de se man-
te não saísse antes do C. N.
D. Não sei viver sem en-
frentar e é por isso que
já não desejo estar na
vila de comando do des-
porto. Um dia de ter des-
abraço que lhe mando
de todo o bem que aplico
ao êxito do Camp. do Mun-
do, a tal ponto profundo e
constante que lhe exotou
a própria restrição de saúde.
Antes não fosse tão altru-
ista, para poder alimentar
o egoísmo com que desca-
mos sua companhia. Meu
travessão é testemunha
de que sua imagem ausen-
te provocou minha solidão.
Todos os meus infinitos
mente reconhecidos, gran-
de, querido e exemplar
companheiro.



O selecionado brasileiro que não conseguiu o título e continua sendo motivo para comentários

Lamartine Babo

Voi escrever diariamente para os
leitores de "Gazeta de Notícias"

"Goal de letra, letra de
goal" — a nova seção
Esta figura popular do rádio
o do mundo da música, autor do
vibrante hino que acompanhou
a marcha da seleção brasileira
na Copa do Mundo, acaba de
aceitar o convite que lhe foi fei-
to, Lamartine Babo, dono de
uma verve 100 por cento, de
prestígio público notável, assu-
mará uma vana seção denomina-
da: "Goal de letra e letra de
goal". Aguardem, dentro de

RECONHECIMENTO. Sei
medir as provocações do meu car-
to Mario Polo, inclusive a pro-
vação de falar-lhe o braço amigo
do lidador distante. Mario Polo
teve que desprender o olhar das
alturas, com as mãos amarradas
à beira de um abismo. Nós nos
conhecemos em termos de con-
fiança e entendimento, a partir
de quando o destino generoso
nos fez encontrar: ele na Presi-
dência do Fluminense; eu, na
presidência do Botafogo. Então,
havia muita gente de praça que
bravava comigo, dentro do meu
clube, porque aceitei a sua aj-
da e porque lhe confiei minha
ajuda. Para que ambos realiza-
ssemos com a união entre nos-
sos clubes, a paz procurada no
futebol da cidade e do país.
Lembro-me de uma manhã em
que, meu sossego funcional foi
fortado, porque entendi de Ir é
festa do Fluminense, que inau-
gurava o busto de Arnaldo Guin-
le, preferindo, no ato, palavras
de júbilo e justiça. Um despor-
tista alvi-negro, que gradua a
verdade na paixão inversa do
lívio da voz, o menos que disse
resumo falsa denuncia de minha
traição ao Botafogo, porque não
quis alimentar odios contra um
clube irmão. Hoje, quando es-
távamos traindo o Botafogo, por
culpa do mesmo pecado. Ben-
to peccador!



Zizinho, que vai entrar no elenco do Botafogo

Grande temporada do Vasco na Europa

Estamos informados que o
Vasco tem um projeto verda-
deiramente grandioso para 1951,
quando deverá excursionar a
Europa, a fim de disputar uma
série de 100 jogos, mais ou
menos no período de maio e ju-
nho. Sabem-se que o Vasco de-
verá sair em Milão, Roma,
Stoccolma, Londres e Portugal.
Os entendimentos já estão bem
adiantados e tudo leva a cre-
ver que dentro em pouco se fir-
mará em definitivo o compo-
nimento para essa longa tempó-
ra.

FESTA NA CRÔNICA DESPORTIVA

Ano enciso do seu natalício e
nada, não feliz escolha dos jo-
nalistas para ao gabinete do
Prefeito da cidade, o novo con-
fide Lourival Dullier Pereira
vai ser homenageado amanhã, do-
mingo, com um churrasco que
será servido na sede do Clube
S. C. às 12 horas. A festa
admirar grande número de ami-
gos, admiradores e colegas, ten-
do sido o Prefeito Mendes de
Moura recebido as honras de
convitado especial.

Aposte quem deverá SUBSTITUIR O TREINADOR FLAVIO COSTA

Temos outros compromissos internacionais a
cumprir — O mais prático é deixar de lado o
que passou e pensar no futuro

O TREINADOR DO BRASIL PARA OS PRÓXIMOS JOGOS DEVERÁ SER

substituir Flávio Costa, nesta
circunstância.
O treinador deve pensar no
futuro.
Ainda teremos outros com-



LISTA DOS PRINCIPAIS
CAMPEÕES DO MUNDO OR-
GANIZADA POR "SON-
BRAP"
BARBOSA — Um galheiro
para criar os fran-
AUGUSTO — Um jogador
com todos os ven-
JUVENAL — Um jogador
muito e um jogador
BAUER — Um jogador
um pouco.
DANILO — Um jogador
muito.
BIGODE — Um jogador
de grande e uma ma-
FRIÇA — Um jogador
e um
ZIZINHO — Um jogador
e uma dúzia de bolas e guel-

Bola ao cesto

CURITIBA. — Inauguração
grandiosa cancha, toda de ci-
mento armado, construída junto
ao Estádio Joaquim Américo,
pelo Clube Atlético Paranaense,
teve início na noite de ontem o
Campeonato Brasileiro Femeni-
no de Basquetebol. No match
inaugural, derrotaram-se as
equipes do Distrito Federal e
do Paraná, no certame das es-
tréias, cabendo a vitória as
estréias cariocas pela contagem
de 16-11.
O Campeonato Brasileiro de
Basquetebol da categoria da
juvenil terá prosseguimento na
noite de hoje com os seguintes
jogos: — Distrito Federal x
Pernambuco e Paraná x Minas
Gerais.
CAMPOS. — O "falvo" de
basquete do Fluminense, do
Rio de Janeiro, jogará na noite
de hoje, nesta cidade, enfre-
tando o "five" do Automóvel
Clube, o melhor conjunto de
bola ao cesto campista

TORCEDORES "PRA CABEÇA"

PERDERAM A CABELEIRA
E DESFILARAM PELA CI-
DADE

RECIFE, 21 (Asapress) —
Causou grande sensação nesta
cidade, o desfile de dez moto-
ciclistas pertencentes a Empresa
de Transportes Brasil, os quais
rasparam a barba e cabeças
depois de uma vitória da derrota
da seleção do Brasil frente ao
Uruguai, domingo último.



FLAVIO COSTA

ADEMIR — Uma imagem de
Nostra Senhora das Vitorias.

JAIR — Uma cadeira de ro-
das.

CHICO — Um par de luvas de
borracha.

FLAVIO E FEOLA — Vaga
de varredor na Câmara dos De-
putados.

DR. GIFFONI E PAES BAR-
RETO — Vaga na Veterinária.

MARIO E JONHSON — Em-
barcação.

BARBOSA — Um galheiro
para criar os fran-
AUGUSTO — Um jogador
com todos os ven-
JUVENAL — Um jogador
muito e um jogador
BAUER — Um jogador
um pouco.
DANILO — Um jogador
muito.
BIGODE — Um jogador
de grande e uma ma-
FRIÇA — Um jogador
e um
ZIZINHO — Um jogador
e uma dúzia de bolas e guel-

para o lugar de Flávio Costa. Para
dirigir os nossos seleções?

Ninguém melhor do que o tor-
cedor poderá opinar sobre o
treinador brasileiro que deverá
substituir Flávio Costa, nesta
circunstância.
O treinador deve pensar no
futuro.
Ainda teremos outros com-

Placard

Escreva CANARINHO

O destino tem, coisas reali-
mente curiosas. Traça os seus
plano, e os executam de manei-
ra infalível. Matemática. Ai te-
mos, por exemplo, o jogo do
amanhã entre o Flamengo e
Bangu. Com a presença de Zi-
zinho, esse notável meia brasi-
leiro. Durante muitos anos
se não nos falava a memória, 10
Zizinho deu toda a sua vitali-
dade, toda a força de seu 390,
em favor do Flamengo. E agora
vai fazer o mesmo contra... O
Flamengo. Certamente, o at-
acante há de querer mostrar to-
dos os seus dotes técnicos toda
a personalidade de seu estilo
futebolístico. E' verdade, que
ele saiu do Flamengo sem briga.
Sem luta. Dando, porém, aos
cofres do clube um saldo apre-
ciável. Magnífico. Mas, a tor-
cida rubro-negra não gostou.
Preferiu que os cofres ficassem
sem aqueles 600 mil cruzeiros.
Mas que Zizinho continuasse en-
vergando a camisa preta e ver-
melha. E esse desejo aumentou
ainda mais, cresceu de modo in-
vulgar, depois de se ver Zizi-
nho jogar na Copa do Mundo.
Dono da bola. Insuperável li-
dador dentro da cancha. Vamos
ver pela primeira vez, Zizinho
com a camisa do Bangu. Con-
tra o Flamengo! Deve ser, um



Daniilo, ex-cabo de polícia e que resolveu viajar por prazer o que houve no jogo final

Baltazar - «perdeu a cabeça»

Não sabe o que diz e acusa
seriamente os cariocas

O jogador Baltazar chegou a
S. Paulo e deu uma entrevista.
Até aí nada de mais. Entretanto,
o tal "cabeça de ouro" falou de mais. E falou a im-
pressão carioca pela derrota con-
tra os Uruguaios. Uma "intelli-
gência" entrevistou uma de Bal-
tazar. Vejam só:
— "Nunca mais em minha vi-
da poderei esquecer os episódios
que se sucederam após o aplau-
so final de Mr. Reader. Eu fui
e Adolpho deixamos as cadi-
ras cativas, do qual assistimos
o prêmio e rumamos as tentas
por aquele mundo de subterrá-
neos do Maracanã. Envolvemos
pela multidão que se arrastava
silenciosamente. No fim fui acor-
do de mim em São Januário, a
cuja porta se juntara uma agi-
meração de povo, ao que se deu
para apagar os nossos jogadores.
Rumel para os vestiários,
colocou meus utensílios na ma-
la. A confusão era tremenda.
Ninguém se entendia. Os jo-
gadores que haviam atuado contra
os uruguaios foram chegando
aos poucos. Não há palavras
que possam descrever as cenas
de desespero que se passaram.
E' possível que mais tarde, ve-
nha ser reconstituído o panorama
dos episódios, mas, por enquan-
ta, o que se disse, não é, nem
pode ser a expressão da verdade.
O amargor da derrota, a surpre-
sa, a angústia e mais um cortejo
de impressões que ocupavam fun-
do na alma de todos, perturba-
ram de tal maneira as sentimen-
tos que ninguém, absolutamente
ninguém teve ânimo bastante
para guardar detalhes. De São
Januário embarquei para Santos,



Baltazar, o homem que resolveu que a derrota do selecionado no
devo é impressão carioca...

CAMPEONATO DE JUNIORS

A Federação de Atletismo fa-
rá iniciar na tarde de hoje, no
estádio do Fluminense, a disputa
do seu Campeonato de Jun-
iors, certame dos mais impor-
tantes, uma vez que servirá como
test das possibilidades, para o
próximo campeonato da cidade.
Com o adiantamento desse con-
fronto, os atletas tiveram mais
de um mês de treinamento, de-
vendo por isso, ser registrados
vários recordes, nas provas do
domingo, quando se dará o en-
cerramento. Vasco e Botafogo,
são os favoritos para a con-
quista do título máximo. Flumi-
nense bem credenciado e o
Flamengo sem possibilidades.

Juizes para amanhã

O Colégio de Árbitros desig-
nou para o amistoso de domi-
ngo ao Macanã, entre Bangu e
Flamengo, o juiz Mário Viana.
Ivan Capelati deverá atuar em
Juiz de Fora e Alberto da Ga-
ma Malcher acompanhará o Flu-
minense na sua excursão a São
Paulo.

Esportes diversos

De Luiz Fernando

Voleibol

O Flamengo já tem práticamente assegurado o título de
campeão feminino de voleibol.
Pois vem de conquistar uma
sensacional vitória sobre o Fla-
uminense numa noite de gala na
quadra da América, por 2-1. A
partida foi emocionante pois no
primeiro set venciam os rubro-
negros por 15-13, no segundo
set, saíram vitórias os tri-
ceiros por 15-13, para no "set"
final saíram mais uma vez ven-
cedores as moças do Flamengo,
por 15-5. A equipe rubro-negra
demostrou uma grande fúria e
muito bom orientado pelo técni-
co Zolito Rebelo, vem merecendo
este título que durante muitos
anos pertenciam aos triceiros.

O Fluminense não em apare-
cerão como antes, mas já con-
seguia ao amor melhor.

As duas equipes jogaram as-
sim formadas:

FLAMENGO: — Leila —
Rosinha — Ligio — Leila —
Carminha — Lourdes e Carmen.

FLUMINENSE: — Maria —
Marjona — Elégia — Wilma —
Marlene — Beatriz e Helena.

Na equipe do Flamengo desca-
raram-se das demais: Leila, Li-
lian e Rosinha. E entre as tri-
ceiras: Maria e Beatriz. Na
arbitragem funcionou Wilma
Barbosa, que acusou várias fal-
has, mas que não influenciou no
resultado final. Com os aplau-
ses do juiz Vivemos José Chaves
e José Guio que procuraram
acertar.

Com esta vitória, o Flamen-
go está a um passo do campeonato
pois bastaria derrotar o Grah-
am na terça-feira e terá assegurado
o título.

CICLISMO

Será disputada amanhã, uma
interessante competição ciclisti-
ca, que tem o patrocínio do Vas-
co da Gama, cujo percurso é
Rio-Petrópolis-Rio.

Concorrerão todos os grêmios
filiações. Assida será dada no
estádio de São Januário, onde
rumarão os pedaladores e volta-
rão para São Januário, onde
completarão o percurso com 10
voltas em torno da pista do
grêmio cruzmaltino.

Atletismo

A primeira parte do campeo-
nato de Juniors terá início na
tarde de hoje na pista do Flu-
minense, onde concorrerão além
do clube local, o Vasco da Ga-
ma e o Botafogo, sendo que es-
tes últimos deverão travar re-
nhação duelo pela vitória.

Tênis

Eduardo Bress e Jorge Mo-
raes, membros da "Federation
Paranaense de Tennis", que foram
convitados pelo Tênis Clube de
Santos para o torneio a serem
realizados em nosso país, che-
garão, ao Rio, procedentes de
Lima, pelo "El Conquistador
del Cielo" da Brant Airways.
Ao que consta, os tennistas Pa-
ranaenses irão jogar também em
Porto Alegre, atendendo a um
convite feito pelo Clube Leo-
poldina Juvenil, daquela cidade
gaúcha.

ADEMIR declara "nunca haver pensado em ser vereador!"

O Sr. Edgard Estrela...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

nariamente pontificou durante muitos anos, coberto pela tolerância de nossas autoridades e usando a abusando de amizades políticas que conquistava em troca de favores que o cargo que ocupava possibilitava.

Os motoristas carioca sempre tiveram na pessoa do irascível Sr. Edgard Estrela um inimigo atávico, que não se dá a oportunidade de lhes prejudicar. Antes de ir para a rua, No que respeita à aplicação de multas pela infração do Código de Trânsito, o Sr. Estrela mostrava-se de uma insensibilidade alarmante. Na volúpia de aumentar as multas, de tão muitas, elas não cobriam as despesas, sem amparo legal. E aí do motorista que se aventurava a tentar defender-se. Era no "carnê" do Sr. Estrela, passava a ser perseguido diabolicamente. E o grito que

BATALHA DA EUROPA

LONDRES, 21 (U. P.) — Winston Churchill, falando num comício da "Europa Unida", sublinhou que a batalha que se trava na Coreia é uma "Batalha da Europa, tal como se estivesse sendo pelejada aqui mesmo, em nossas cidades e campos". Acrescentando: "A Europa unida é um dos baluartes indispensáveis da paz do mundo. A Europa, por si só, não é bastante, mas caso não se possa criar uma Europa unida e valente, há pouca esperança de paz, liberdade de palavra e civilização para o resto da humanidade". Declarou que o comunismo está perdendo terreno nos países livres e aduziu: "Mas, dentro das cadeias inflamadas dos doutrineiros comunistas, está o poder das armas da oligarquia da Kremlin que, qualquer que sejam as palavras de paz que use, mantém força armada e organização treinada para que quase todos os demais países do mundo juntem". afirmou que o perigo de guerra na Europa não aumentou com a formação do Pacto do Atlântico e do Conselho da Europa, apesar dos "apressos soviéticos".

Louvor que o Professor Honório não quis receber

(Conclusão da pág. 1)
pois, não deixou o Sr. Honório Monteiro, de ficar atropalhado e corado, quando ontem recebeu, do Sr. Café Filho, uma censura, que é a confirmação de todas as outras, feitas pela imprensa ao excluir daquela pasta.

O deputado norte-riograndense, com o seu incontestável prestígio de grande parlamentar opositorista, louvor calorosamente, o Presidente da República, pela deliberação de submeter as contas do Imposto Sindical e da Comissão de Orientação Sindical ao Tribunal de Contas e, congratulou-se com o atual Ministro interino, Sr. Marcel Dias Pequito, pelo regulamento baixado a respeito.

Dirigindo-se, depois, ao Sr. Honório Monteiro, o Sr. Café Filho lembrou que esses elogios poderiam ser recebidos por ele, se durante a sua passagem pela pasta do Trabalho tivesse decidido tomar a iniciativa agora assentada, por ordem do Presidente da República.

acabava encontrando o indar do profissional.
Por esses e outros tantos motivos, é justo, é natural, é compreensível, que os motoristas se encontrem receiosos da volta do Sr. Estrela à Inspetoria de Trânsito. Se isto acontecesse, a situação vexatória que imperava ao tempo em que ele era o ditador daquela repartição se reeditaria.

"Azarento", "Amarelo" e "Cachimbão"...

(Conclusão da pág. 1)

Ernanj Satiro, começaram ambos a criticar os epítetos — "slogans" surgidos na campanha eleitoral parabalara e, assim, ficou a Câmara sabendo, oficialmente, que os esreligionários da Aliança Republicana, haviam o Sr. José Américo de "Azarento"; e que, por seu turno, os amigos do Senador-Ministro do Tribunal de Contas, apelidaram os Srs. Argemiro Figueiredo e Pereira, respectivamente, de "Amarelo" e "Cachimbão".

Esses epítetos naturalmente passaram à posteridade, uma vez que devem ser publicadas, hoje, no Diário do Congresso, passando a fazer parte dos Anais...

FEROZ BATALHA AO SUL DE TAEJON

(Conclusão da pág. 1)

TOQUIO, 21 (United Press) — Anunciando um bem sucedido contra-ataque de um regimento coreano do sul, o comunicado de Mac Arthur declara: "Os reveses iniciais do Exército sul-coreano aparentemente inibiram o invasor comunista contra um Exército perigoso e agressivo, que se oporia eficazmente a cada um dos seus movimentos, até a sua destruição".

CONVOCAÇÃO

WASHINGTON, 21 (U. P.)

Um porta-voz militar informou que algumas divisões da Guarda Nacional e da reserva, que foram chamadas às fileiras, "podem ser enviadas para o ultramar". Hoje foram chamados às fileiras os primeiros desses homens, para completar os 600 ou 700 mil homens que o Exército precisa de recrutar. Sua chamada ao serviço, foi transmitida tão prontamente, quanto as comissões de Forças Armadas da Câmara e do Senado aprovaram a proposta de lei revogando o limite atual de 2.005.882 homens para as Forças Armadas, prorrogando o prazo, por um ano, todo o alistamento que termine nos próximos 12 meses.

O PRP votará com o Brigadeiro Eduardo Gomes

Sob a presidência do Sr. Píllio Salgado, realizou-se ontem, no Palácio Tiradentes, a VII Convenção Nacional do Partido de Representação Popular. Após a posse dos novos órgãos dirigentes do Partido, fizeram uso da palavra vários oradores. A seguir, por 39 votos contra 7, o P.R.P. resolveu adotar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Cidades sem vida —

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

tra onde se divertia à noite, além de cinemas, teatros e algumas "boites" afastadas do centro. As correntes turísticas, dissemos, não trazem grandes vantagens para os países que visitam, notando-se entre elas a propagação que fazem nos seus respectivos países do origem. As correntes turísticas trazem outras vantagens, como por exemplo: o comércio e a indústria do país visitado tornam-se conhecidos no estrangeiro, bem como seus costumes, música, arte, etc. E' pena que uma cidade como a do Rio de Janeiro, possuidora da mais bela baía do mundo e de beleza natural sem igual, seja uma cidade possivelmente triste, por falta de casamentos. A 21 horas, a cidade mergulha numa tristeza sem fim, podendo-se contar a dedo o número de pessoas que se encontram na sua principal artéria que é a Avenida Rio Branco.

UM MOVIMENTO EM FAVOR DO ESTABELECIMENTO DA VIDA NOTURNA DO RIO, COM A ABERTURA DOS CASSINOS

Acaba de ser reorganizada nesta capital, com ramificações por todo o país, a "Liga Nacional Pró Regulamentação do Jogo", com sede à Avenida Roosevelt, 125, 5º andar, que lançará, dentro em breve, um manifesto ao povo brasileiro.

PELA REGULAMENTAÇÃO

O manifesto em questão conclama os membros e simpatizantes da Liga a fortalecer cada vez mais, para que ela assim possa melhor trabalhar pela vitória dos candidatos a vereadores, deputados, senadores, governadores e a presidência da República também, que se manifestam favoráveis à regulamentação do jogo, nos moldes existentes em Portugal, na França, na Itália, no Uruguai e em outras nações predominantemente católicas, por entenderem que sem regulamentação é impossível organizar-se a indústria do turismo no Brasil. Entendem também os seus partidários que com os lucros dela recolhidos muito poderá fazer o Estado em favor da assistência social.

Seremos por isto mesmo — dizem eles — uma força eleitoral das mais positivas no pleito de 3 de outubro.

FUNÇÃO LEGALMENTE

Recordando que a Liga Pró Regulamentação do Jogo foi fundada logo depois do decreto de 1946, fechando todos os cassinos que funcionavam no território nacional.

Seus organizadores contam, agora, com o apoio do Sr. Almirante Ilhabela, que se transformou, desde então, em seu patrono.

Crescendo rapidamente, foi, depois registrada como sociedade civil, o que lhe permitiu hoje funcionar legalmente, com sede na Avenida Roosevelt, 125, 5º andar.

Ela aqui alguns dos artigos dos seus estatutos.

"A sociedade, tendo como finalidade que o jogo é inextinguível dos costumes sociais, adota como sua finalidade, propagar por todos os meios legais pela regulamentação do mesmo, a fim de: afastá-lo, tanto quanto possível, das lares, localizá-lo em estabelecimentos adequados, e moralizá-lo a prática; dignificar o homem que prestar serviços de organização e prática do jogo ou com ele se distrair, proporcionando-lhe a condição vantajosa de contraveniente, com risco constante do prisão e processo, perda da liberdade e notoriedade, consequentes para a sua família; salvaguardar o bom nome da autoridade, de modo que não possa haver suspeita de que ela sufra remuneração ou participação do interesse pecuniário, para permitir, legitimamente, o jogo; obter do jogo todo o proveito possível como atração turística, fonte de renda pública, do trabalho remunerado, incentivador da arte, em seus vários aspectos, notadamente teatral e coreográfica e utilidade da vida nas estâncias, encaminhar pelos trâmites competentes rendimentos do jogo à obra de previdência e assistência social" etc.

Rio e São Paulo

SEM CARÁTER PARTIDÁRIO

Dizem mais os estatutos que a Liga não tem caráter partidário, devendo manifestar-se em favor dos candidatos dos partidos democráticos que concordem com o seu programa e se comprometam a convertê-lo em realidade.

A comissão elaboradora dos seus estatutos se compõe dos Srs. Oreste Farias Tinoco, Raimundo Rocha, que é o seu secretário, e Clarimundo Rodrigues.

Os diversos diretórios, já instalados no interior do país, inclusive em capitais de Estado, contam com a presença de advogados, médicos, engenheiros e representantes do sindicato trabalhista.

Entraremos em ação daqui em diante — declaram a GAZETA DE NOTÍCIAS, seus organizadores — visando de um eleitorado numeroso capaz de influir na vitória de muitos candidatos.

Melhores pensões para os segurados

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

gindo o cômputo geral de mais de oitocentos milhões de cruzeiros nas despesas da Previdência.

Para atender a esse encargo, tornou-se imprescindível o aumento da receita, competindo ao Poder Executivo tomar, de acordo com a legislação vigente, duas providências: Primeiro, aumento da receita dos Institutos, segunda, compressão das despesas desses rgãos. Para a primeira, o decreto estabelece o aumento de 1 por cento das contribuições dos empregados, dos empregadores e da União para os institutos dos Industriários, Comerciantes e Bancários; 1,5 por cento, por sua vez, para os de Tanspotes e Cargas e Marítimos. A fim de atender à segunda providência, ou seja, compressão de despesas, o decreto baixado determina que nenhum instituto deve gastar, na sua administração, mais de 2,5% sobre a folha de salários de seus segurados. Em termos gerais, pode-se dizer que correspondente a 10% de arrecadação anual de cada Instituto. O Instituto que estiver gastando mais do que essa base, deverá dentro de 90 dias, apresentar ao Ministro do Trabalho, por intermédio do Departamento N. de Previdência Social, um plano de redução dos gastos, de modo que, no prazo máximo de três anos, todos estejam enquadrados dentro do limite acima fixado. Para resolver o problema dos Institutos, o Presidente da República baixou o respectivo decreto, porque a legislação vigente lhe confere tais poderes. Quanto as caixas, nenhuma alteração pode ser feita, sem lei votada pelo Congresso. Desse modo, para essa parte, já sua administração, mais de 2,5% estão sendo elaborados os estudos necessários, a fim de ser submetido ao Congresso o respectivo projeto de lei.

A morte do investigador "25"

Com absoluta exclusividade, publicaremos, amanhã, sensacional entrevista do deputado Tenório Cavalcanti, a propósito dos rumores acerca de assassinatos provocados pelo assassinato do investigador "25".

O que não voltamos

(Conclusão da pág. 1)

Dani Gross e Freitas e Castro não chegaram a eleger-se, pois não passaram dos 4 mil votos, participando dos trabalhos da Câmara como membros suplentes. A retirada do nome do Sr. Damasceno Rocha provocou entre os membros da bancada, notadamente da parte do Sr. Adolpho Mesquita da Costa, ex-ministro da Justiça, uma verdadeira onda de revolta. O movimento, de repulsa chegou a tal ponto, que o Sr. Adolpho Mesquita ameaça retirar seu nome da chapa, caso não seja colocada nela o nome do Sr. Damasceno Rocha.

Isso não significa, mais do que o medo dos que não voltaram à Câmara dos Deputados.

DERROTADO O SR. BIAS FORTES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

mineiro pôs fim ao impasse em que se encontrava a escolha do candidato ao Governo de Minas Gerais. Numa rápida reunião, a que compareceram 23 membros dos 28 que compõem esse órgão, por escrutínio secreto, foi escolhido o Sr. Juscelino Kubstchek para ser apresentado à Convenção Estadual do Partido como sucessor do Sr. Milton Campos.

DESTINO DE BIAS FORTES

No decorrer dos entendimentos, o Sr. Bias Fortes deixou bem claro que se não fosse o escolhido, abandonaria o P. S. D. Nesse sentido, o representante barbacense já entrara em contato com elementos do P. T. N. de Minas Gerais através do Sr. Otacilio Negrão de Lima.

Se suas ameaças se concretizarem, teremos aberta uma brecha no "front" mineiro de consequências imprevisíveis para a política sucessória do Sr. Cristiano Machado.

PIRESSAO VALADARES

A pressão exercida pelo Sr. Benedito Valadares momento antes da reunião era uma coisa por demais evidente. O chefe do P. S. D. mineiro lutou até a vitória pela candidatura do seu pupilo Juscelino Kubstchek, prometendo aos adversários um tratamento justo, pois, segundo se sabia, tinha assegurado a maioria antes do escrutínio.

NAO COMPARECERAM OS CANDIDATOS

Os Srs. Juscelino Kubstchek e Bias Fortes não compareceram à sede do P. S. D. onde se realizou a reunião, permanecendo no Palácio Tiradentes até a hora do encerramento da sessão.

Condecorados os Srs. Acúrcio Torres e Bittencourt Sampaio

Conforme noticiamos, o Presidente da República, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Naval, conferiu, recentemente, o grau de Comendador da referida Ordem, aos Senhores Acúrcio Francisco Torres e Mario Bittencourt Sampaio.

Ontem, às 17 horas e 30 minutos, no salão nobre do Ministério, o Ministro da Marinha, Chanceler da Ordem, fez a entrega das condecorações aos agraciados.

Procedida a leitura dos decretos, o Almirante Sylvio de Noronha disse algumas palavras sobre o significado da homenagem que estava sendo prestada àqueles dois ilustres brasileiros e dos relevantes serviços por eles prestados à Marinha.

Quinta da Boa Vista no dia 20 de agosto

A Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil resolveu em sua última reunião, marcar definitivamente para o dia 20 de agosto, a realização da competição automobilística da Quinta da Boa Vista, destinada a carros de turismo e carros de corrida. Manuel Tefé deverá fazer seu reaparecimento nas pistas, pilotando a Maserati de 1.500 que está sendo esperada domingo nesta capital. Também foi autorizada apenas para carro de turismo a competição automobilística em Juiz de Fora no dia 30 de junho.

Chetogense e Chapinense no Ministério da Fazenda

(Conclusão da pág. 1)

abrigaram o desmembramento das diligências em torno do assunto.

O Sr. Orlando Gero, assessor do Ministro da Fazenda, pronunciando-se a respeito, esclareceu a autoridade presidente do Inquérito, que de fato vira o vale de Cr\$ 25.000.000 tem a impressão de que a assinatura nele contida, é autêntica.

Entretanto, os depoimentos mais importantes, foram os dos Srs. Charles Hargraves e Gerzon Machado, oficiais de Gabinete do Sr. Guilherme da Silveira, os quais declararam que há tempos, tinham conhecimento de que funcionários daquele Ministério, recebiam propinas para liberar automóveis. Diante dessas graves irregularidades, o delegado Péricles Machado de Castro está realizando diligências a fim de identificar estes novos personagens.

MATOU POR CAUSA DAS LARANJAS

As 14 horas de ontem, as autoridades policiais do 2º distrito efetuou a prisão em flagrante de Antônio Alves, brasileiro, branco, de 18 anos, solteiro, residente na chácara existente a Avenida Ceará de Melo, 5577.

O preso em questão momentos antes fizera vários disparos com uma espingarda, sobre o ajudante de um caminhão que invadiu a referida chácara a fim de panhar laranjas. Resultou dos disparos ser atingido mortalmente um outro ajudante do nome Evaristo Fernandes, casado, de 59 anos, o qual teve morte instantânea. O criminoso foi preso quando tentava evadir-se utilizando-se de uma churreta.

PARABENS, TRICOLORES

A data de ontem assinala a passagem do 48º aniversário do Fluminense F.C. Agremiação esportiva das mais expressivas, com um passado que é justo orgulho dos desportos nacionais, o Fluminense tem um cabedal de mais significativos em suas conquistas no campo dos esportes, abrangendo todas as modalidades terrestres, bem como a natação e water polo. Distinguido com o Troféu Olímpico, só concedidos as agremiações esportivas do Mundo que mais se distingam no trabalho organizado para o desenvolvimento dos esportes amadores, o Fluminense F.C. viu-se apontado como aquele que mais se distinguiu. Isto para não falar nos títulos e campeonatos alcançados pelo Fluminense F.C. e que constituem um dos mais expressivos patrimônios dos esportistas da cidade. A data de hoje não é apenas do Fluminense, mas de toda a cidade e do próprio esporte nacional. Honra pois ao prestigioso e aristocrático clube da rua Alvaro Chaves.

TREINARAM OS RUBRO-NEGROS

Os Profissionais do Fluminense treinaram preparando-se para o jogo contra o Bangu, na tarde de domingo. Um exercício apenas para ajuste final de linhas com duração de 45 minutos apenas. Os titulares marcaram 3x2 Hélio 2 e Lero marcaram para os efetivos. Hamilton foi autor do único tento dos suplentes. Os titulares formaram com Cláudio — Job e Juvenal; Bria — Valtér e Bigode; Aloisio — Arlindo — Orlando — Lero e Esquerdinha. Os suplentes contaram com Antoninho — Marcelo e Miguel; Orlando — Nello e Beto; Biguá — Gringo — Gringo — Hamilton — Moacir e Eliezer. O time rubro-negro para domingo está escalado, contando com Cláudio — Juvenal e Bigode; Biguá — Bria e Valtér; Aloisio — Arlindo — Hélio — Lero e Esquerdinha.

ABEL DE BARROS & CIA.
fabricantes das afamadas "TINTAS AGUIA" e da maravilhosa "PASTA CLIN", apresentam, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA

Aos domingos, das 8.30 às 10 horas da manhã:
"RITMOS DEL ALMA" e "RECORDAR É VIVER"
— DOIS MARAVILHOSOS PROGRAMAS ENDEREÇADOS AO SEU CORAÇÃO E A SUA SAUDADE!
De segunda a sábado, às 17.30 e 20.15 horas:

"PAUSA PARA MEDITAÇÃO"
— UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO

Apresentação de ROBERTO MENDES

RIANO, 51

Tel. 42-1404

Dr. Brandino Corrêa **HEMORRAGIA
E COMPLICAÇÕES**
RUA DO CARMO, 48-1º
Das 14 às 18 horas

Surge uma nova modalidade do "pulo do nove"

Detida pela Delegacia de Vigilância toda a quadrilha Um negociante lesado em Cr\$ 60.000,00

Uma quadrilha de chantagistas, especializada no famoso "pulo do nove", vem de ser detida pela Delegacia Especializada de Vigilância, após lesar vários negociantes. O Dr. Hermes Machado, comissário-chefe da seção de Vigilância, logo que teve conhecimento do fato, passou a orientar as diligências auxiliado pelos investigadores Cabral e Bianchi, que desenvolvendo intenso e hábil trabalho, conseguiram localizar e deter dois elementos da quadrilha, terminando por apresentar todo o material empregado pelos chantagistas. Há dias, compareceu aquela sessão o negociante português Benjamin Amado, solteiro, com 43 anos de idade, estabelecido e residente à rua Dias da Cruz, nº 764-A, com bolequim, que xando-se que dois indivíduos o haviam convidado para um jogo de baralho e que com um "macete" habilmente preparado, haviam lhe roubado a importância de Cr\$ 60.000, em duas ocasiões, sendo a 1ª, Cr\$ 20.000,00 e da 2ª, Cr\$ 40.000,00.

DETIDA A QUADRILHA

Entrando em investigações, conseguiu a Polícia deter, José Figueiredo da Silva, com 44 anos de idade, casado, residente à rua Gratidão, nº 27 e Joaquim do Nascimento, português, com 37 anos de idade e residente à rua Itacurua, nº 44. Os dois detidos confirmaram a queixa de Benjamin Amado.

PREPAROU O GOLPE

Disse o queixoso, que há tempos fora procurado por um patriarca de nome Ferreira, que lhe declarara ter chegado de Portugal e que trouxera vários snichões e uma partida de azeite legítimo para vender, desejando aqui, ganhar a vida. Base foi o início da trama. Um dia foi apresentado com 1 litro de azeite, por parte de Ferreira. Das após voltou Ferreira e perguntou se desejava ganhar muito dinheiro, pois conhecia um lugar onde os cruzeiros andavam dando "sopa", sendo apenas necessário que entrasse com alguém para fazer o "furo". Segundo ainda Ferreira, o baralho estava "preparado" e por esse motivo seria fácil de ganhar. O jogo era campista e os frequentadores eram de respeitabilidade, havendo mesmo um Coronel do Exército. Benjamin Amado, aceitou o negócio, compareceu no dia 11 do mês próximo passado, num apartamento do 5º andar da rua Siqueira Campos, nº 33. Tinha em seu poder a importância de Cr\$ 20.000,00. Um pano verde sobre a mesa e o "Coronel" dando ordens. Um carteador e um garção para as bebidas e cigarros. Os Cr\$ 20.000,00, foram com uma rapidez de passar. Ferreira, no entanto, consolou-se dizendo que ele não havia prestado atenção ao jogo e por esse motivo não viu os sinais.

NOVA SESSÃO E SURGE A POLÍCIA DE "ARAQUE"...

No dia 29 de julho, compareceu no Largo do Guimarães, em Santa Teresa, levando em seus bolsos a soma de Cr\$ 40.000,00, que havia conseguido emprestados. Ferreira, como sempre recomendou-lhe que trocasse o dinheiro por fixas, pois o jogo era proibido e por esse motivo não devia deixá-lo sobre a mesa. Ao ser no entanto aberta a porta, surgiram três indivíduos declarando serem da Polícia. Cada um com um revólver na mão. Todos foram revistados, sendo detido somente ele, Benjamin, que se encontrava com as fichas. Nesse momento interferiu o "Coronel", declarando ser amigo do General

Lima Camara, Chefe de Polícia, e que o procurasse em sua residência, o que foi feito em companhia dos policiais. Finalmente foi tudo resolvido.

COMO SÃO APANHADOS OS OTARIOS

Os dois malandros detidos, demonstraram aos jornalistas, como agem. Em primeiro lugar o "toque". Um vai à futura vítima e faz uma sondagem. Verificado que o homem é desonesto, que topará qualquer "negócio" e que tem dinheiro, faz-se com que compareça a uma sessão da campista. Se é "micha", isto é, de pouco dinheiro a coisa é resolvida no mesmo dia, porém, se há possibilidades maiores, a coisa se processa em duas ou mais sessões, quando aparecem até "policiais", dando flagrante do jogo. Normalmente há uma "alta patente do Exército", um advogado de "reputação ilustre", o gerente, o garção e o carteador, fora jogadores eventuais que fazem parte da quadrilha. Declararam ainda que no fim da rodada há o rateio, cabendo a cada parceiro uma média de 10 a 15 por cento, variando o lucro de acordo com o risco de cada associado.

FALTA SO' O "CORONEL"

Falta sóente ser detido o "Coronel", que é o cabeça da quadrilha. Na rua Itacurua, nº 44, onde reside Joaquim do Nascimento, apreendeu a Polícia, farto material de jogo. Há ainda também Joaquim do Nascimento, português, que é o garção. Este declarou a Polícia, que ali também fora atraído para o jogo, ganhando no 1º dia, a soma de Cr\$ 56.000,00, mas dois "policiais" compareceram à sua casa, com armas nas mãos e tomaram-lhe o dinheiro. Joaquim do Nascimento também foi detido. Prosseguem as diligências para prisão do "Coronel".

DÓR DE DENTES? USE MINUTO

Consulta gratuita para os leitores de "Gazeta de Notícias"

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTÍCIAS, numa cativante demonstração de apreço a este jornal, vem de nos comunicar que resolveu atender gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro n.º 219, 1.º and., aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

Tremendo choque de veículos

A imprudência de um motorista ocasionou o desastre

Na manhã de ontem verificou-se na Avenida Brasil, violento choque entre dois veículos. Segundo foi apurado, a imprudência do motorista Sebastião P. da Fonseca, deu causa ao tremendo desastre. Os danos materiais foram quase que totais, havendo a lamentar uma vítima, o motorista do auto particular, Jacob Amlider, II, notipista do "Diário Trabalhista". Em certo trecho da referida Avenida, o motorista imobilizou grande velocidade no

Última hora esportiva

Venceu a Atlético Grajaú

Conflito após o jogo A Atlético Grajaú, no jogo realizado ontem, em sua quadra, conseguiu, mais uma vez, vencer o Flamengo, pela contagem de 3x30. Após o jogo, Kanela, o preparador do "five" rubro-negro, tentou agredir os juizes César Porto e Nei Sodré, generalizando-se a seguir um conflito.

Briga no PTB pelo lugar de Salgado Filho

Baeta Neves, Pasqualini e Danton Coelho os candidatos à chefia do PTB

Com a saída do sr. Salgado Filho da presidência do Partido Trabalhista Brasileiro, para candidatar-se ao governo do Rio Grande do Sul, ficou criado um vácuo no seu lugar. A primeira notícia de que aquele posto seria ocupado pelo sr. Danton Coelho, provocou da parte do sr. Baeta Neves um movimento de oposição, pois este representante do Distrito Federal chegou a pregar os jorna-

listas da Câmara para que desmentissem tal notícia.

OS CANDIDATOS

A verdade é que o presidente de fato e de direito do PTB é o sr. Getúlio Vargas. O cargo, no entanto, é de vice-presidente. A ele se candidatam os sr. Danton Coelho, amigo íntimo de Vargas, confidante e correio de Ilu, Alberto Pasqualini e o sr. Paulo

Baeta Neves, que já dirigiu o PTB na órbita nacional.

REUNIAO DIA 28

De qualquer maneira a questão será resolvida no dia 28, durante uma reunião da Comissão Executiva Nacional do PTB, convocada para eleger o novo vice-presidente.

Uma decisão que seja tomada, não será sugerida ao PTB sem prévia autorização do sr. Getúlio Vargas, que é dono do partido e não chefe.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 75 | Rio de Janeiro, Sábado, 21 de julho de 1950 | N. 168

A luta é a saúde das democracias

Como falou ontem pelo rádio, o Dr. Generoso Ponce Filho



Dr. Generoso Ponce Filho.

O sr. Generoso Ponce Filho, Presidente do Instituto Nacional do Mate, e candidato a Deputado Federal pelo Partido Republicano, no Distrito Federal, num discurso espcialmente dirigido ao eleitorado da Capital.

O sr. Ponce, durante longo tempo, foi um dos representantes mais operosos do povo brasileiro na Câmara dos Deputados. Sua passagem pelo Congresso foi marcada por uma atividade digna em favor das classes trabalhadoras, que nele sempre tiveram um defensor constante e incondicional.

O discurso pronunciado pelo dinâmico candidato à representação federal nas eleições de 2 de outubro, foi o seguinte:

Meus caros patriotas:

Há oitenta anos, um grupo de brasileiros patriotas e idealistas, reunidos em São Paulo, na cidade de Campinas, Eram republicanos em pleno fastígio do Império. Debateram suas idéias, homens vindos de vários pontos do Brasil e chefes de ordem cívica lançaram à Nação o hoje histórico e famoso Manifesto Republicano de 1870. Três anos depois, germinada a semente, reuniram-se de novo, na ci-

dade paulista do Itú e de novo encontraram também um alto símbolo, evocando admirável confiança na agremiação partidária que surgiu. Lá na dadivosa terra plantaram uma árvore, um pequenino Jequitibá, que havia de crescer e robustecer-se como o Partido. E assim foi, na verdade. Hoje ainda lá está pujante, gigantesco, resistindo às intempéries, o frondoso e robusto Jequitibá, incorporado em efígie, ao brasão do Partido Republicano. Ambos, árvore e Partido, erigiram raízes fortes no solo e no coração do povo. Frondosamente, cresceram, avolumaram-se, estenderam os braços e a ramaria, estenderam os ramos, agigantaram-se e a sombra do um e outro, no passado, tiveram agasalho honroso e feliz, como encontram amparo para as jornadas civis do presente, os cidadãos da hoje, que não renegam o passado, mas no contrário ali vão buscar inspiração e experiência para enfrentar novos problemas, postos pelas circunstâncias, a solução aos homens e das mulheres, que compõem esta grande e amada Pátria comum.

O Partido, apesar de todas as vicissitudes, vem prestando serviços incontestáveis ao país. Conforme tive a honra de dizer há dias, na solenidade do encerramento de nossa grande Convenção Nacional, a 12 do corrente: "Grande obra realizou a República na esfera Federal, na estadual e municipal. A imigração, que incentivou o desenvolvimento dos Estados do centro e do Sul, as estradas de ferro, os portos, o saneamento e a modernização do Itú de Janeiro, as obras contra as águas do Nordeste, a remodelação das nossas forças armadas e a construção de modernos quartéis, tudo obtido com as dificuldades tremendas que temos de enfrentar neste nosso meio onde a energia máxima do povo vem criando, no passado e no presente, uma obra admirável de progresso".

Mas o Brasil não parou e não há de parar nunca, morde de Deus e seus filhos. Homens vindos de suas fileiras, contribuíram, mesmo depois de exilados por decretos os nossos Partidos políticos, para o desenvolvimento e o progresso do país. Esta é obra dos brasileiros todos, e suas honrarias e deficiências justo se repartem, em escala maior ou menor, conforme as responsabilidades a todos nós, homens e mulheres que amamos tanto o nosso Brasil, mas a cuja ação ou omissão, no passado ou no presente, deve nossa Pátria ser o que é e não o que desejamos, mas que há de ser pelo esforço coletivo dos brasileiros.

Porque o progresso de um país, afinal, é resultante da colaboração consciente ou inconsciente dos componentes desse país — é que a Democracia, com suas falhas naturais, ainda é o regime ideal, pois permite essa colaboração na vida pública e não apenas na vida particular de cada um. Democracia, etimologicamente, significa governo do povo. E nesse sentido Herodoto, Aristóteles, empregavam o vocábulo, que todos sabem vir do grego "demos", povo e "cratos", go-

verno — como termo jurídico que exprime simplesmente a forma de governo. Mas, como acentua o publicista Elorrieta, toda a forma de governo responde sempre a uma determinada constituição social e a uma certa ideologia de um povo e como, nem mais no futuro reciprocamente por suas ações e reações mútuas a organização política, a constituição social e a ideologia de cada país, — a palavra DEMOCRACIA, apesar de sua significação etimológica, evocava, já nos tempos clássicos, não só a idéia de um regime político, como também a de um regime social, a de um tom particular da vida coletiva e especialmente a de uma ideologia cuja luz devia iluminar todas as esferas da vida espiritual de um povo.

Em nosso país — profunda- (Conclui na 4.ª pag.)

Morto involuntariamente pelo melhor amigo UMA CONFISSÃO ENTRE LÁGRIMAS

As duas primeiras versões sobre a lamentável ocorrência da rua Honório em Casimiro, eram de que o jovem estudante Aelson se teria suicidado ou teria sido vítima de uma acidente. No entretanto o fato da arma pertencer ao escravidão Orozimbo pai de Stello, motivou certas diligências por parte da polícia da Delegacia de Menores, findas as quais esclareceram as autoridades um fato deveras lamentável. Aelson fora morto por Stello involuntariamente. Na Delegacia de Menores Stello, entre lágrimas confessou que ambos desrespeitando as determinações do escravidão Orozimbo, foram ao móvel onde se encontrava a arma e se puseram a examiná-la e que repentinamente a mesma caiu ao solo. Adiantou Stello que curvou-se a fim de apanhá-la e que quando levantou-se a mesma detonou.

Lembrou-se do crime

O motorista Antônio de Oliveira acabou lembrando-se que matara um homem com uma foico

Antônio de Oliveira, o motorista detido pelas nossas autoridades policiais a pedido da Justiça de Portugal, após relutar algum tempo, a ponto de cinicamente declarar que existiam minutos Antônio de Oliveira e que não se recordava de ter cometido delito algum em sua terra natal, resolveu reavivar a memória, lembrando-se afinal, que há cerca de vinte anos, matara em Portugal, um homem a foicadas.

Declarou também o criminoso, que fugira para o Brasil, onde se tornou motorista profissional. No meio de sua classe, devido ao seu temperamento violento, é mais conhecido pelo vulgo de "Carrasco". Em seu favor o Dr. Hugo Baldes sarini impetrou "habeas-corpus" o qual foi denegado. Desta forma "Carrasco" será embarcado pelas autoridades brasileiras, a fim de prestar contas com a Justiça, em Lisboa.

Seguiu para o Recife o Ministro da Agricultura

Seguiu, ontem, em avião especial da F. A. B., com destino ao Recife, o sr. Novaes Filho, titular da pasta da Agricultura, que ali vai inspecionar vários serviços subordinados ao seu Ministério. O sr. Novaes Filho deve regressar ao Rio, na terça-feira próxima.

Indo o projétil atingir Aelson em pleno peito. Declarou ainda que não disse a verdade logo de início com receio de seu pai.